

Rio de Janeiro 31 de Maio de 1913

Anno XIV — N. 681 — Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

REVISTA DA SEMANA

O INVERNO CARIOCA — Imposição da moda parisiense !



— Diante disto, não se pode negar que o inverno do Rio não seja bastante rigoroso...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E' O
CHRONOMETRO PATEK PHILIPPE, GONDOLO
E LAROURIAU RELOJOSCIEROS.—81 RUA DA QUITANDA

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa". — E' com a melhor satisfação e maior espontaneidade, que vos venho agradecer a presteza com que procedestes ao pagamento relativo á minha apolice n. 90.008, hontem sorteada com a quantia de 5:000\$000 (cinco contos de réis).

A louvavel e proveitosa instituição dos sorteios trimensaes, em dinheiro, fica tanto mais demonstrada no presente caso, quanto ha menos de um anno que as minhas apolices foram emitidas.

Com a maior estima e consideração de VV. SS.

Att'. Ven'. Amg'. e obr'.

Dr. Umberto Auletta.

Rio, 16 de Abril de 1913.

Illms. Srs. Directores da "Equitativa" dos E. U. do Brasil. — Nesta. — Cumpro, por meio da presente, o dever de agradecer a VV. SS. a solicitude com que me deram aviso de ter sido contemplada no sorteio de hontem a minha apolice n. 40.999, bem como a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de 5:000\$ que me coube no referido sorteio.

Outra cousa, aliás, não era de esperar da idonea direcção por VV. SS. dada á "Equitativa", o que não pouco tem contribuido para, de dia para dia, augmentar o conceito de que goza essa sociedade.

Não pouco contribuiu para que eu realizasse o seguro com sorteio a vantagem inestimavel, que se torna effectiva para mim, de não soffrer alteração o contrato, uma vez contemplada a apolice, o que quer dizer que, tendo recebido a importancia da de n. 40.999, hontem sorteada, a mesma continuará a entrar nas extracções subsequentes, podendo ser de novo favorecida pela sorte, e, desde que seja mantida em vigor pelo pagamento dos premios, dará ainda o direito ao recebimento do capital, por fallecimento.

Reiterando meus agradecimentos sou com subida estima e apreço,

De VV. SS.

João da Costa Barros Sayão.

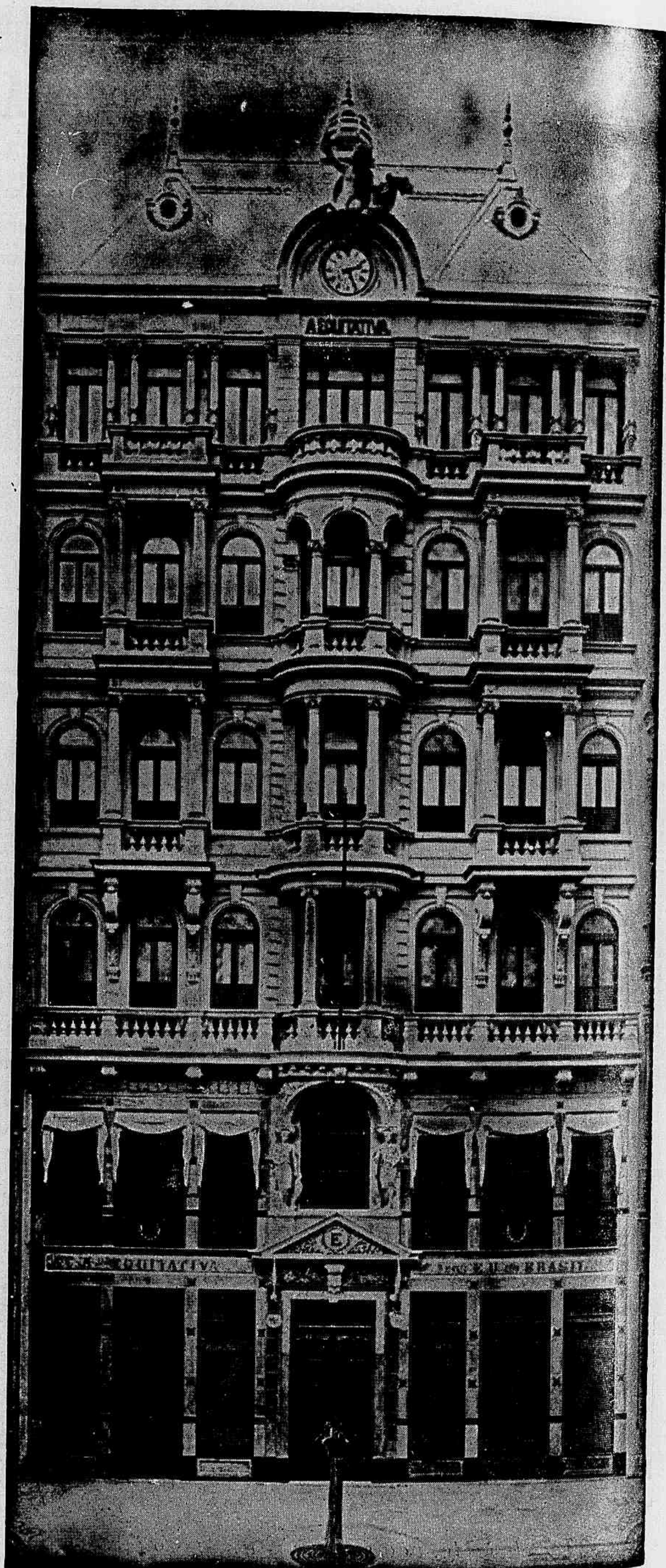
Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, regatadas e sorteadas pela "Equitativa", montam a mais de 14.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na forma dos respectivos contratos.

Pegam prospectos.

SÉDE SOCIAL:

Avenida Rio Branco 125

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)



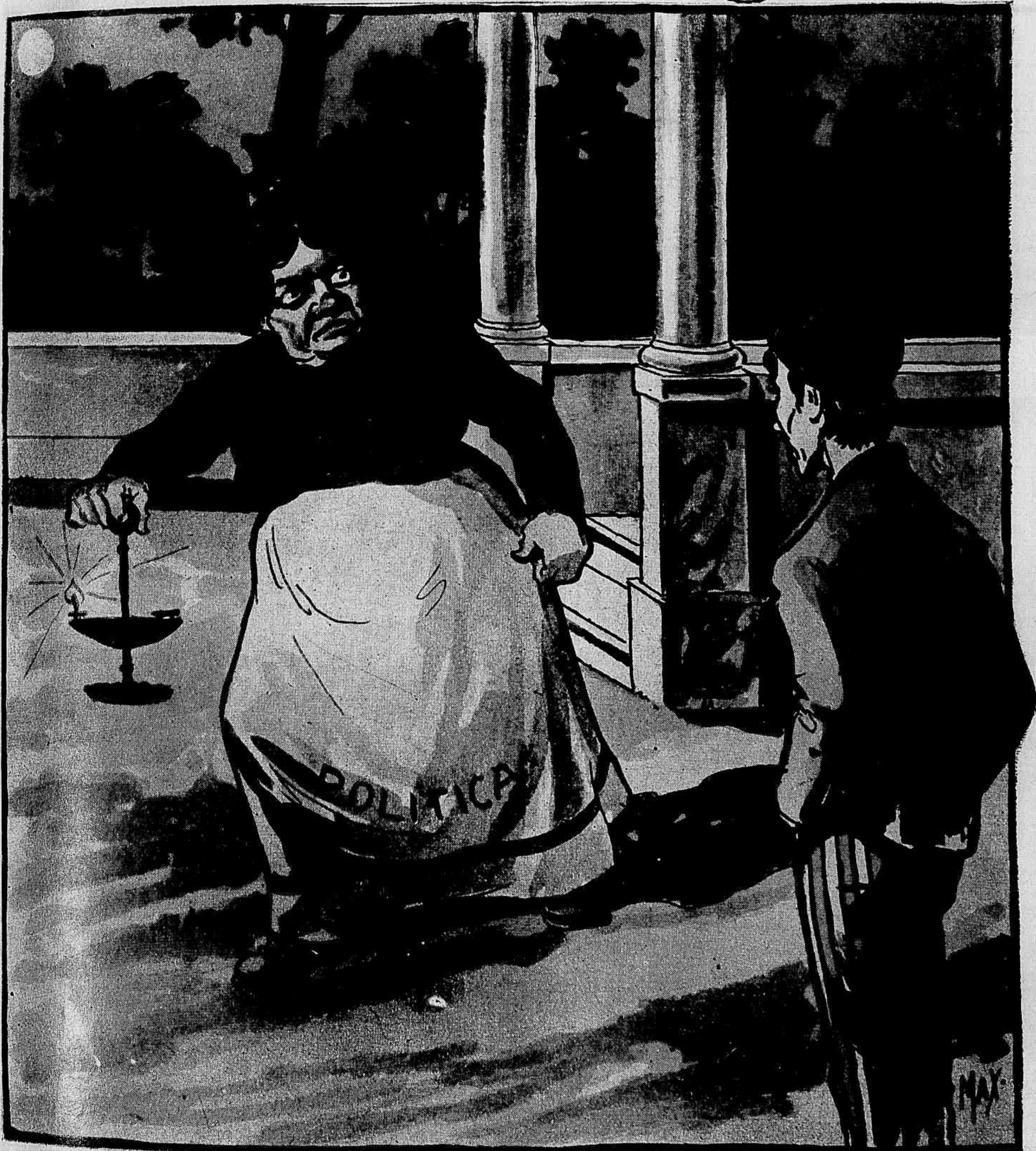
REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1913

Anno XIV—N. 681—Avulso 300 réis
—Avenida Rio Branco 110 e 112

NO MATTO... SEM CACHORRO...



Zé -- Que procuras? Perdeste mais alguma coisa?
-- Não; estou vendo se ainda descubro alguém que queira, sem "constrangimento", ser candidato á presidencia! Os "achados" não querem...
-- Bom proveito...



CHRONICA

Continuou como facto predominante ainda desses dias a crise politica que ha mez se manifestou em torno das candidaturas presidenciaes.

Após oscaramuças e negaças, marchas e contra-marchas, em que tomou papel saliente a politica de S. Paulo, por intermedio dos situacionistas estadoaes, parece, que se acalma o oceano borrascoso, que tanto tem ameaçado a tranquillidade publica e as posições partidarias.

E a solução até agora encontrada para tão complicado problema, constitue sem duvida um verdadeiro movimento patriotico, pois o nome sobre quem recae resume em si todas as garantias para que sejam optimistas as previsões sobre o futuro quadriennio governamental.

Campos Salles, segundo as ultimas combinações, será novamente Presidente da Republica.

E se o passado dos homens, em quaesquer emergencias, é a garantia do futuro, o do republicano historico, restaurador das finanças brasileiras, dentro e fóra do paiz, o será para que se possa desde já antever uma época de progresso seguro, fundado principalmente no credito externo.

Acresce que, além de seu reconhecido valor moral, intellectual e politico, apresenta Campos Salles a vantagem, não pequena, de ter experiencia completa do cargo para o qual volta, conhecendo por isso homens e cousas e estando immune de vaidades, proprias da função, mas prejudiciaes. Já foi Presidente e hoje a volta constitue sincero sacrificio, só arrostado por seu caracter de patriota.

Bom será que interesses inconfessaveis não venham ainda frustrar o optimo resultado obtido.

E assim quanto á crise — *tout est bien que finit bien.*

P. C.



A CORRIDA DE SEIS DIAS

(Seis dias em New York, Rutt-Fogler, vencedores)

A famosa corrida de seis dias, organizada actualmente em Madison square garden, em New York, terminou com a victoria da equipe Rutt-Fogler, os maiores favoritos.

Esta prova muito popular nos Estados Unidos, foi o modelo para as que são disputadas na Europa.

O organizador dessa prova, registrou os seus lucros com a fabulosa quantia de 435.000 francos.

Os europeus, não contando Rutt, que tem triumphado diversas vezes, fizeram uma bella figura. A equipe Broco-Berthet, sustentou, da sahi-

da até a chegada, onde cahiu, uma luta ladeiramente fantastica com Rutt.

Kramer e Moran, que eram temidos competidores, não puderam collocar-se no primeiro pelo-tão, devido a uma desavença havida com Rutt.

A distancia percorrida foi de 4.281 metros e 439 metros, que mais uma vez não pôde bater os "recordmen" Mac Farland-Moran, com 405 kilometros, 995 metros.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1. Rutt-Fogler, com 4.281 kilometros e 439 metros, dando cinco voltas através New York com a velocidade de 30 kilometros e 150 metros por hora.
2. John Bedel-W. Mitten, com a differença de um metro e meio.
3. Jackle-Clark-Fred.
4. Eddie Root-Paddy Hehr.
5. Peter Droback-Elmer Collins.



TRAÇOS E TROÇAS

Mais desfalque... Mais arame
Que se vae do pobre povo;
Não voltará... nem se clame...
O systema não é novo.

Quantos se dão num só anno
E ás vezes no mesmo dia !
Afóra o simples engano
Do fiscal que commercia !

E' resultado do luxo,
Do bem estar, do pagode,
Com que sonha, quem não póde
Aguentar com tal repuxo.

De facto, é triste ser pobre,
Não ostentar na Avenida
Um corpo que o ouro cobre...
Embora a honra ferida.

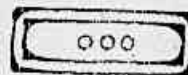
Mais vale um gosto, é sabido,
Do que vintens bem guardados;
Antes festins deshonrados
A' honestidade sem ruido...

E a cousa progride tanto,
Melhorando a cada instante,
Que causam real espanto
As obras de tal desplante.

Já hoje nem é seguro
Ao deposito o dinheiro
Confiar; lá o mensageiro
Da fraude levou o apuro.

E por fim a impunidade,
O perdão tudo corôa !
Volta o ser á sociedade,
Mas p'ra sempre o arame vôa...

Juca.





O ex-Rei de Portugal D. Manuel II, sua noiva a Princeza Victoria e seu futuro sogro

A velhice é um tyranno, que castiga os prazeres com a pena de morte.

Quem não nasceu p'ra soffrer
Desafiar póde os fados:
Que os proprios deuses respeitam
Os entes afortunados.

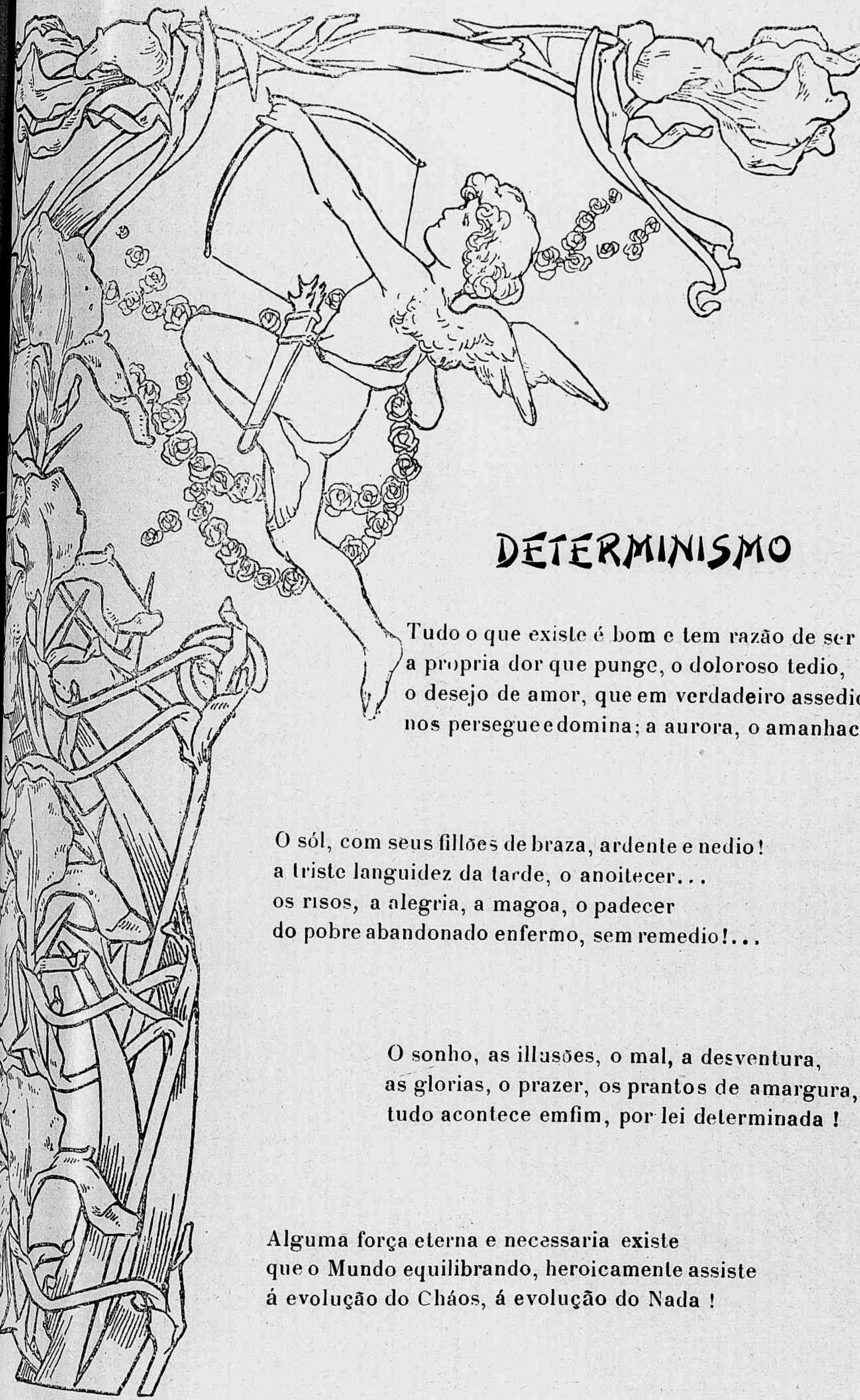
Mesmo quando de ferir-nos
A desgraça não se cansa,
—Entre as dores mais acerbadas
Nunca se perde a esperança.

A amisade é um duetto, em que um canta, e
o outro não faz mais do que abrir a bocca.



Noite de luar no deserto





DETERMINISMO

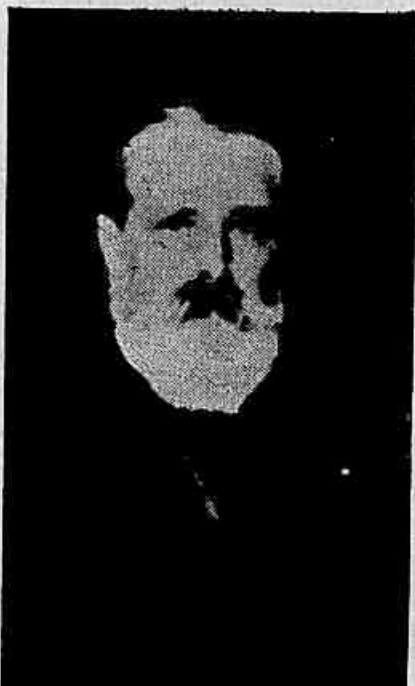
Tudo o que existe é bom e tem razão de ser :
a propria dor que punge, o doloroso tedio,
o desejo de amor, que em verdadeiro assedio
nos persegue e domina; a aurora, o amanhacer,

O sól, com seus fillões de braza, ardente e nedio !
a triste languidez da tarde, o anoitecer...
os risos, a alegria, a magoa, o padecer
do pobre abandonado enfermo, sem remedio!...

O sonho, as illusões, o mal, a desventura,
as glorias, o prazer, os prantos de amargura,
tudo acontece emfim, por lei determinada !

Alguma força eterna e necessaria existe
que o Mundo equilibrando, heroicamente assiste
á evolução do Chãos, á evolução do Nada !

NO ELYSEU



A morte de M. Ramondou tinha deixado vago o posto de Secretario Geral da Presidencia da Republica. O novo titular deste alto cargo acaba de ser nomeado: foi sobre M. Collignon, antigo Prefeito do Finistère, que recahi a escolha do Chefe do Estado. E ninguem poderia desejar melhor do que esse excellente e brilhante funcionario, pelas suas relações pessoasas com o Presidente, sua experiencia e suas qualidades de tacto — requisitos que o designavam para essas delicadas funcções.



SOCORROS A AFOGADOS

Entre os perigos da bella estação e das épocas de villegiatura é preciso ter-se em conta, até certo ponto, a julgar pelos diversos factos narrados pelos jornaes, as possibilidades de asphyxia: pela agua nos banhos de mar ou de rio; pela electricidade, raio ou choque, devidos a relações imprudentes com os vehiculos electricos.

As victimas destes accidentes podem ser communmente salvas, se se actuar rapidamente, energicamente e com perseverança.

Os meios a empregar são:

Tracções rythmicas da lingua.

Respiração artificial.

Eis os conselhos dados pela hygiene. Convém sempre proceder ás tracções rythmicas da lingua, applicando ao mesmo tempo, o methodo da respiração artificial.

Tracções rythmicas da lingua.

As manobras devem principiar o mais depressa possivel:

1° Deitar o individuo sobre o dorso, a cabeça ligeiramente voltada para um dos lados.

2° Abrir os queixos, á força mesmo no caso de se acharem cerrados.

3° Aguarrar a lingua com a mão direita entre o pollegar e o index, com um lenço ou panno qualquer.

4° Puxar com força a lingua fóra da bocca, 20 vezes pouco mais ou menos por minuto; não ter receio de puxar; é preciso que a cada tracção, os queixos completamente afastados um do outro, a lingua saia completamente fóra da bocca.

5° As manobras de tracção da lingua devem ser continuadas com persistencia pelo menos durante uma hora.

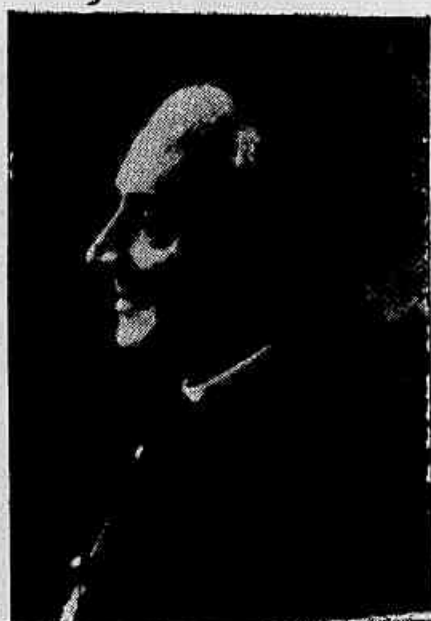
Nota. — Se o operador v. em para contar as tracções, bastará para propria respiração, fazendo sobre gado, uma tracção a cada movimento. O apparecimento do soluço ou do ginal favoravel, se se produz será continuar por muito tempo as tracções da Respiração artificial.

Deitar o doente sobre o dorso, os hombros levantados, a bocca aberta, a lingua

Depois empregar os seguintes methodos
1° methodo — Pegar os braços do doentes cotovellos, apoial-os com bastante força a caixa do peito, afastal-os depois e levall-os acima da cabeça, descrevendo um arco de circulo, trazel-os em seguida á posição primitiva, tando as paredes do peito.

Repetir estes movimentos pelo menos por minuto, até o restabelecimento da respiração natural.

O CARDEAL COULLIE'



O Cardeal Coullié, bispo de Lyão, e, facto, primaz das Galias, um dos Principes da Igreja, poder-se se esse titulo não mal a simplicidade e as affaveis virtudes de um eminente prelado — fallecer na avançada idade de oitenta e tres annos.

Nenhuma vida e obra foi melhor ordenada

regular, mais harmoniosa do que a sua. Desde o nascimento, o Cardeal Coullié qu. havia dedicado seus estudos no pequeno seminario de Salles du Chardonnet, então dirigido por Ab. Dupanloup, e tinha sido ordenado sacerdote no seminario de Saint Sulpice em 1854, e suas primeiras dignidades na diocese de Lyão, a sua elevação ao episcopado. Com o senhor Dupanloup, Bispo de Orléans, e em 1878 e dedicou-se ao trabalho de uma obra do seu illustre predecessor, a qual se fazia voluntariamente obscuro.

Foi elle chamado, em 1893, ao archiepiscopado de Lyão, onde permaneceu até á morte, e suas unanimes sympathias; deveu elle suas nobres acções a assistir o Presidente Carnot em seus momentos, em 1894.

Elevado a Cardeal, tres annos mais tarde, Leão XIII, foi elle conduzido em circumstancias difficeis, a desempenhar entre os seus colegas um papel preponderante no momento da separação da Igreja do Estado; e elle tomou parte, ao lado do Cardeaes Richard e Lecot, em todas as negociações do episcopado francez.

O Cardeal Coullié deixará aos seus contemporaneos e ao seu clero a recordação de um excellentissimo e ao mesmo tempo um indulgente pastor em quem predominava, uma encantadora bondade.

Para o album da florista

En o vi pela primeira vez, em Janeiro de

Pelas montanhas em flôr desabava, em
flocos, a neve espessa que se estendia pela
terra uma brancura diaphana de

Resfolegando ansioso como se lutasse numa
brada de vagas, appareceu repentinamente,

A's tardes com o seu peito alvo e fortemente
felpudo, gosta de ficar á janella em grande ar,
abanando as grandes orelhas, e tintilando o colar
cravada sob uma fita encarnada.

Aproveita as noites no jardim, deitado sobre
um velho banco, a respirar docemente as brisas que
lhe afagam o pello castanho e macio, e no fundo
de seus olhos luminosos, brilha o desejo ardente
que lhe passa sobre o pequeno cerebro: pegar um



O principiante

pendo essa gaze da manhã, o vulto de um ho-
do povo, erguendo entre seus braços o peque-
Eolo. Tomei-o de prompto! e numa caricia
funda comecei a amal-o desde esse momento.

As magnolias começavam a desatar as longas
talas que se remuiam ao contacto do vento frio
e as fazia tremer...

As bellas flôres, tão frescas, as mimosas e
araveis, que exalavam pelo espaço o mais terno
delicado de entre todos os perfumes!

* * *

Mezes se têm passado depois que eu sou a
amadora do pobre engeitado, o meigo pequeni-
de olhos glaucos tão profundamente intelligente,
sonhadores ás vezes...

Se os outros soubessem quanto elle é bom;
quanto é meigo, inoffensivo e delicado, tambem o
ariam, o mimoso cãozinho, o encanto da casa, o
quinas que em talento e vivacidade, não se póde
parar a outro!...

* * *

Como são extraordinarias as phantasias do
pequeno!

gatinho que nunca sae do telhado, a philosophar
tambem, mas ah! um gatinho manhoso que elle
nunca poderá filar...

* * *

Como dorme o meu felizardo uma noite in-
teira!

Patas levantadas ao ar, e a carinha mettida
entre as rendas do alvo travesseiro da elegante ca-
minha de grades; quieto, immovel como se fosse
um morto!

Logo ao alvorecer levanta-se aos pulos, a fes-
tejar numa effusão sem limites, e a exigir caricias
como se todos devessem se prostrar diante de sua
pequena figura.

* * *

Acaba de completar um anno; sua juba es-
pessa faz-me pensar num leãozinho, a ternura de
seus olhos cariciosos me lembra a creatura hu-
mana!

Que excessos de afagos! Um atordoamento de
amor salta-lhe do corpinho vibratil.

Terá elle uma alma tambem?

Amelia Bevilaqua.

Para o album da florista

Eu o vi pela primeira vez, em Janeiro de 1900.

Pelas montanhas em flôr desabava, em grandes flocos, a nevoa espessa que se estendia pela rua, dando á terra uma brancura diaphana de nuvens.

Resfolegando ancioso como se lutasse numa quebrada de vagas, appareceu repentinamente,

A's tardes com o seu peito alvo e fortemente felpudo, gosta de ficar á janella em grande ar, abanando as grandes orelhas, e tintilando o colar cravada sob uma fita encarnada.

Aproveita as noites no jardim, deitado sobre um velho banco, a respirar docemente as brisas que lhe afagam o pello castanho e macio, e no fundo de seus olhos luminosos, brilha o desejo ardente que lhe passa sobre o pequeno cerebro: pegar um



O principiante

rompendo essa gase da manhã, o vulto de um homem do povo, erguendo entre seus braços o pequeno Eólo. Tomei-o de prompto! e numa caricia profunda comeei a amal-o desde esse momento.

As magnolias começavam a desatar as longas petalas que se retrahiam ao contacto do vento frio que as fazia tremer.

As bellas flôres, tão frescas, as mimosas e adoraveis, que exhalavam pelo espaço o mais terno e delicado de entre todos os perfumes!

* * *

Mezes se têm passado depois que eu sou a possuidora do pobre engeitado, o meigo pequenito de olhos glaucos tão profundamente intelligente, tão sonhadores ás vezes...

Se os outros soubessem quanto elle é bom; quanto é meigo, inoffensivo e delicado, tambem o amariam, o mimoso cãozinho, o encanto da casa, o traquinas que em talento e vivacidade, não se póde equiparar a outro!...

* * *

Como são extraordinarias as phantasias do meu pequeno!

gatinho que nunca sae do telhado, a philosophar tambem, mas ah! um gatinho manhoso que elle nunca poderá filar...

* * *

Como dorme o meu felizardo uma noite inteira!

Patas levantadas ao ar, e a carinha mettida entre as rendas do alvo travesseiro da elegante caminha de grades; quieto, immovel como se fosse um morto!

Logo ao alvorecer levanta-se aos pulos, a festejar numa effusão sem limites, e a exigir caricias como se todos devessem se prostrar diante de sua pequena figura.

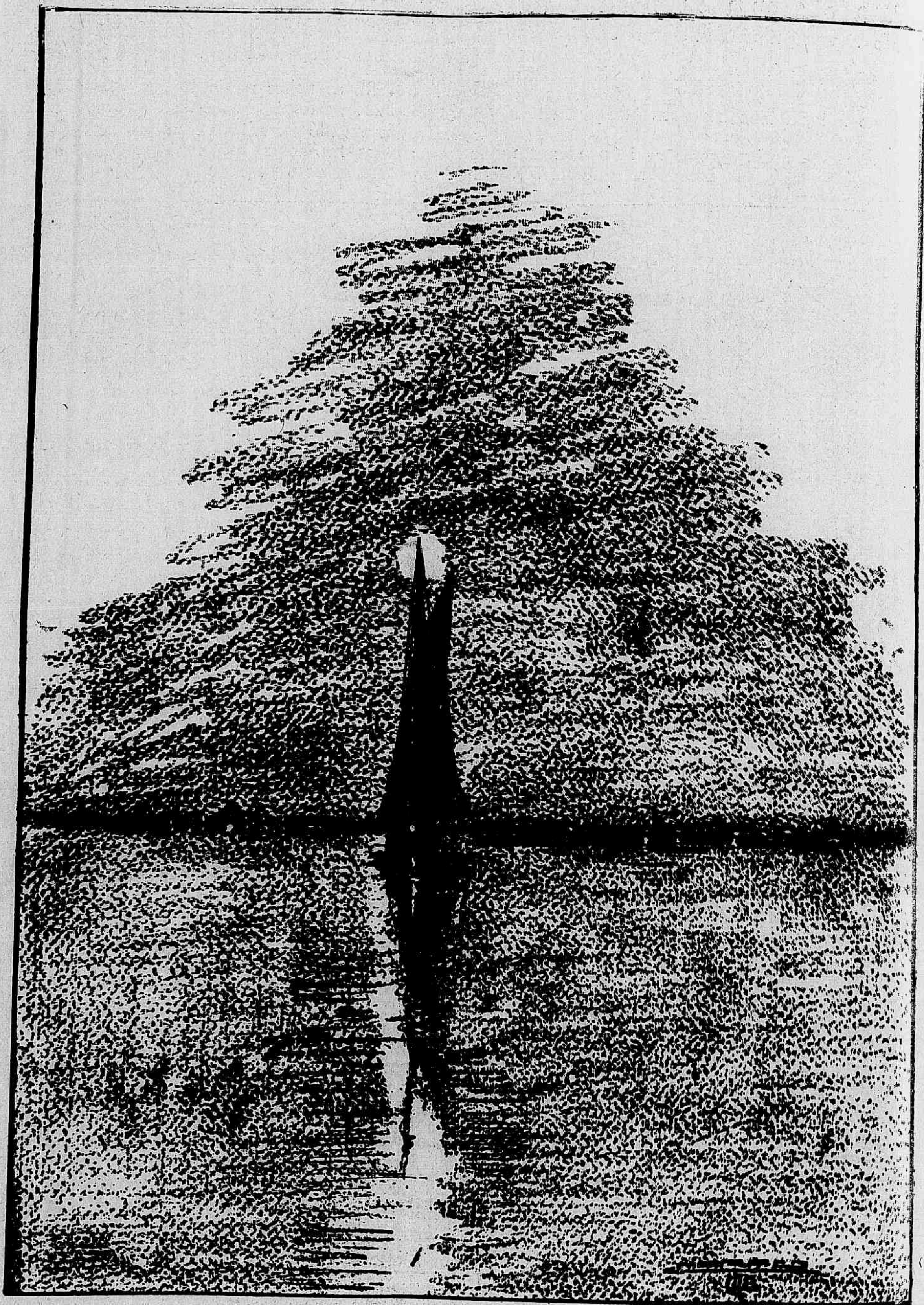
* * *

Acaba de completar um anno; sua juba espessa faz-me pensar num leãozinho, a ternura de seus olhos cariciosos me lembra a creatura humana!

Que excessos de afagos! Um atordoamento de amor salta-lhe do corpinho vibratil.

Terá elle uma alma tambem?

Amelia Bevilaqua.



Luar no mar



O Dr. Candido Mendes Sobrinho

EM LISBOA

O Dr. Candido Mendes Sobrinho, acompanhado de senhoras de sua familia, no posto de desinfectão, em Lisboa.

O Dr. Candido Mendes Sobrinho a bordo da lancha que o conduziu a Lisboa.

Assumptes , portugueses

A canhoneira «Beira», recentemente construida no Arsenal de Lisboa e que seguiu em serviço de



vigilancia na costa Norte de Portugal, em 4 de maio.

«Costumes portugueses»: Uma diligencia que faz o serviço entre Chaves e Villa Pouca de Aguiar. (Minho e Traz-os-Montes)

Clichés J. P. Cardoso junior

AS FOLHAS

Nascem na Primavera aos primeiros arrancos
Da gestação da Terra... E têm, tal como a gente,
A mesma sorte incerta, os mesmos sonhos mancos,
E as mesmas illusões da Vida de quem sente...

O Outomno chega em meio... E ao trancose aos barrancos
A vida d'ellas morre!... E a ultima semente
Dos velhos fructos cae, e, de cabellos brancos,
Mordida pelo Sol, impiedoso, inclemente...

Sem forças de viver, torna-lhes curta a Vida,
E curvam-se ao furor das grandes ventanias,
Como os sonhos que a Morte os leva de v. ncida...

Tragadas pelo Vento e mortas pelos Ais!
Rolam do coração das arvores sombrias,
As lagrimas de luz dos velhos vegetaes!

Carvalho Guimarães.

Rio MCMXIII.



SOL DE MAYO

1810—25 de Mayo — 1913

Despierta, Mayo, que à tu Sol naciente
Rebosará de júbilo divino
La patria de Belgrano, el argentino
Pueblo, que el ansia de ser grande siente!...

Despierta, Febo, que à tu albor sonriente
Se oirán himnos de Paz en tu camino,
Y hará brotar tu aparición, un trino
Del corazón del pueblo independiente!...

Patria de Rivadavia y de Sarmiento,
Cuyo altivo pendón flamea al viento
Con el soplo triunfal de la victoria,

Muestra al mundo tu espléndido oriflama
Que, entre el blanco y azul, tiene una llama:
El Sol del porvenir y de la gloria!...

Medardo Héctor Latorre.

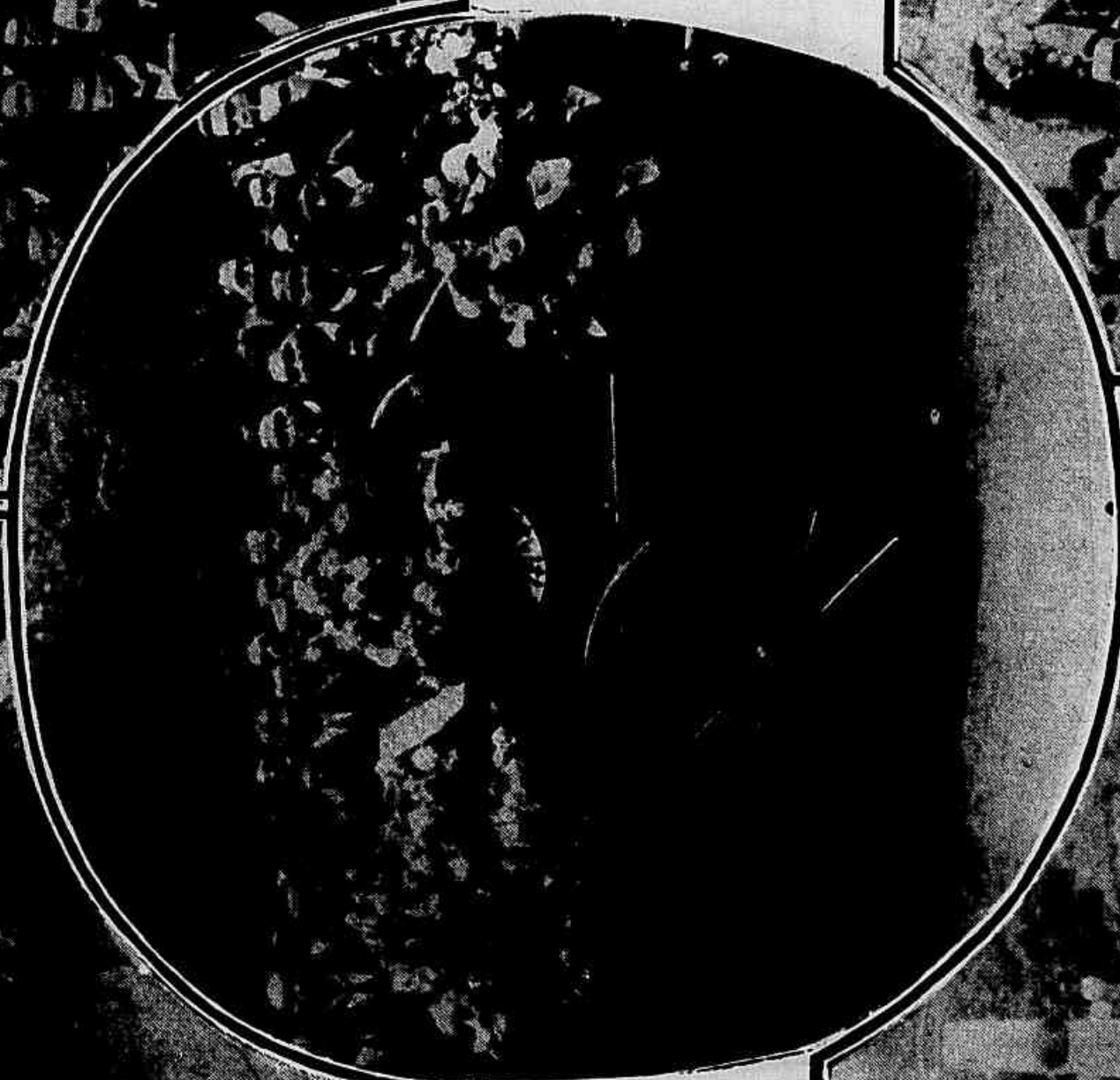
Rio de Janeiro, Mayo, 1913.

Por ocasião do anniversario da Republica Argentina, o Sr. Chancellor Medardo Héctor Latorre escreveu o soneto que acima publicamos.

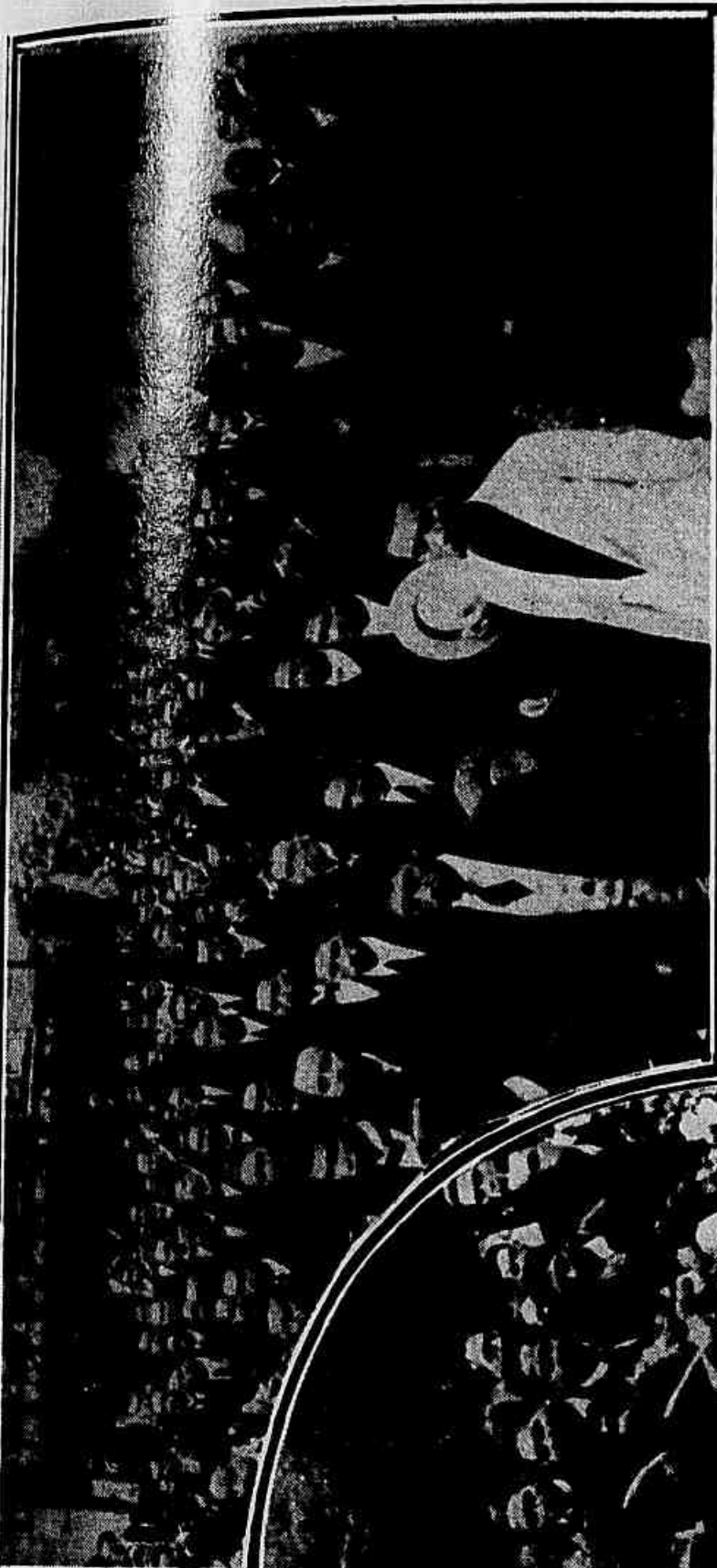




**Aspecto do enterro do infortunado
doutorando Armando Sodré**
*Os academicos conduzindo coróas — O
grande acompanhamento — No centro: a*



*carreta do feretro, coberto com o estandarte da
Faculdade de Medicina e diversas coróas —
O desfilar do cortejo — Os collegas do morto
segurando nas cordas da carreta.*





ALLA GENTILISSIMA SIG. D. MARIA PINOTTI GAMBA

A TE!...

Versi di
A. de Mario

PAGINA D'ALBUM

C. Carlini

CANTO *LENTO*

Co-me pio - ve di fuo - ri com'è tri - ste la

PIANO *LENTO*

stan - za ne la pe - nombrascu - ra Come fug - ge lon - ta - na o - gni spe - ran - za

rall. *animan.* *un 3* *poco*

Da le mie fred - de mu - ra Ed io son qui so - la e tri - ste e

rall. *molto* *pl. armen.* *p* *crus.* *a* *poco* *a* *poco*

REVISTA DA SEMANA

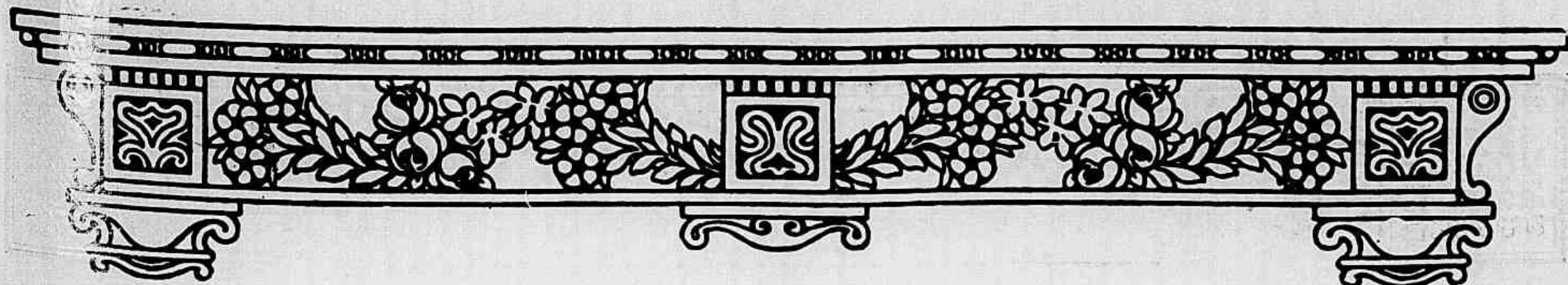
lor - - - no ru il tuo no - - - me

I - deal di - - vi - - no co - me ti vo - glio be - - ne

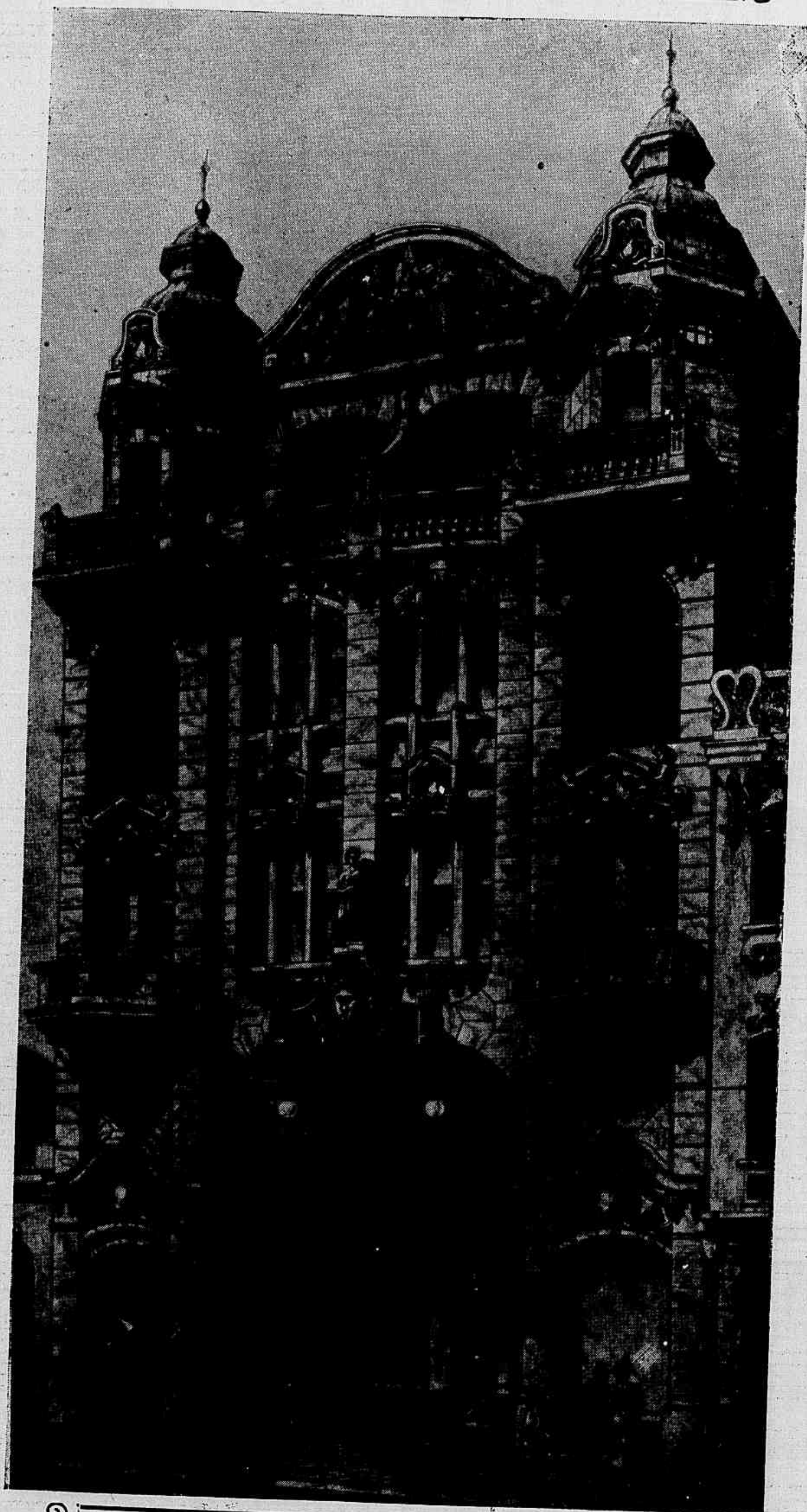
I - - dol mi - - o e co - me ti vor - re - - - i vi -

ci - - - - no

anima *p* *sentito* *len.* *opp.* *rall.* *cres. molto* *FF* *col canto* *p* *ten.* *ten.* *pp* *rall* *molto* *da capo*



PORTO ALEGRE
Estado do Rio Grande do Sul



PREVIDENCIA DO SUL

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Um dos edificios mais bonitos de propriedade da Companhia de Seguros de Vida a
"Previdencia do Sul"



Sr. Dr. Felisberto Barcellos Ferreira de Azevedo, um dos principaes capitalistas d'esta cidade, Director do Banco do Commercio do Porto Alegre e da Companhia de Seguro de Vida 'Previdencia do Sul'.



Sr. Coronel Antonio Mostardeiro Filho, um dos grandes capitalista d'esta cidade, Director do Banco do Commercio de Porto Alegre, da Companhia de Seguros de Vida 'Previdencia do Sul' e da Companhia Contra Fogo Maritimo e Terrestre 'Porto Alegrense' e um dos chefes da principal casa d'esta cidade, Mostardeiro & Irmão.



Sr. Victor Barreto de Oliveira, grande capitalista e Director da Companhia de Seguros, de Vida 'Previdencia do Sul'.



Sr. José Tavares Condeixa, importante negociante na cidade de Pelotas, e um dos principaes auxiliares da Companhia de Seguros de Vida 'Previdencia do Sul' e agente da mesma na cidade de Pelotas.

UM CONDEMNADO Á MORTE

(Bocage).

Ao crebo som do lugubre instrumento
Com tardo pé caminha o delinquente;
Um Deus consolador, um Deus clemente
Lhe inspira, lhe minora o soffrimento.

Duro nó pelas mãos do algoz cruento
Estreitar-se no collo o réo já sente;
Multiplicada a morte, aneia a mente,
Bate horror sobre horror no pensamento.

Olhos e ais dirigindo á Divindade,
Sobe, envolto nas sombras da tristeza,
Ao termo expiador da iniquidade

Das leis se cumpra a salutar dureza;
Sae a alma dentre o véo da humanidade
Folga a justiça, e geme a natureza !



As rosas é que são bellas
Os espinhos é que picam;
— Mas são as rosas que caem,
São os espinhos que ficam...

Muito vence quem se vence,
Muito diz quem não diz tudo:
A um discreto pertence
A tempo tornar-se mudo.

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

*Poucas colheres alliviam...
Poucos frascos curam:*

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorragias.

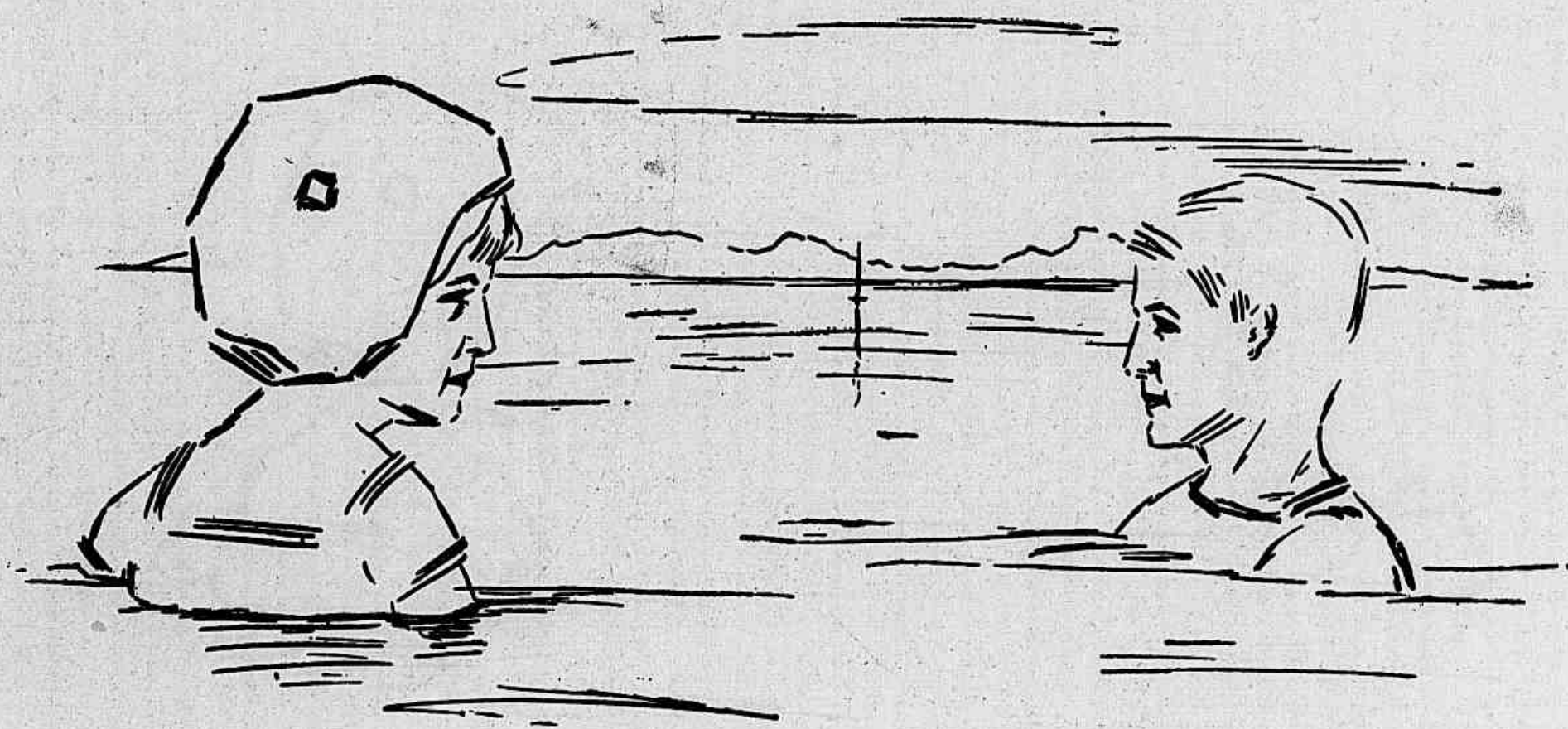
Suspensão.



REMEDIO PARA USO INTERNO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

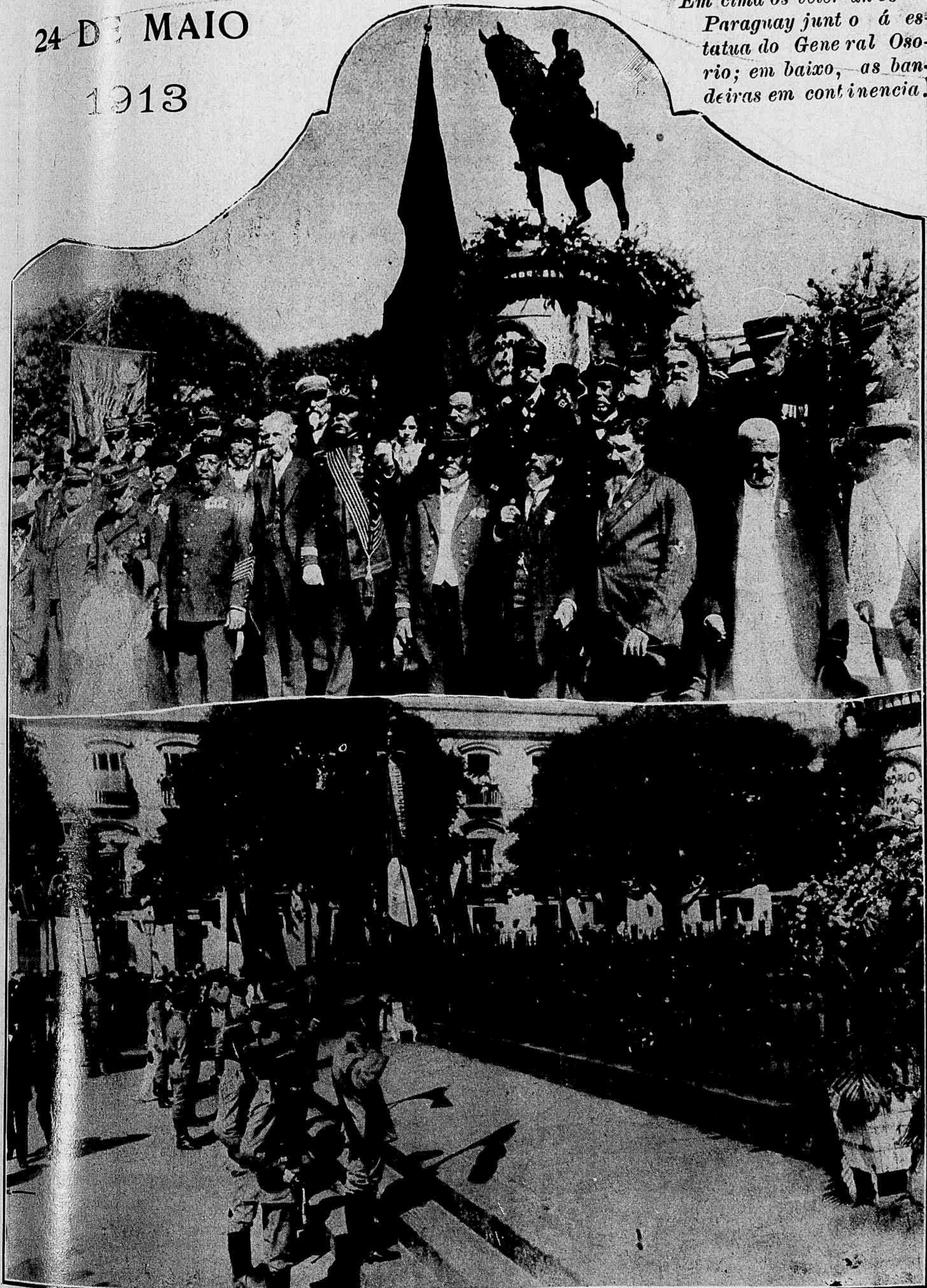


No banho de mar

24 DE MAIO

1913

*Em cima os veteraños do
Paraguay junto á es-
tatua do General Oso-
rio; em baixo, as ban-
deiras em continencia.*



Duro com duro não faz bom muro.

—o—
O seguro morreu de velho.

Dadivas quebrantam rochas.

—o—
Boi bravo em terra alheia se faz manso.



Tres aspectos da solemnidade de 21 de Maio na Praça 15 de Novembro:—As alumnas do Centro Civico Sele de Setembro; o Sr. Presidente da Republica e varios officiaes em continencia á Bandeira; a multidão reunida em torno da estalua

O BRASIL



Gomes Ribeiro

(Excerto d'O Gran Pai)

Quem não conhece o Brasil,
pomar de eterna verdura
onde maio sempre dura,
vergel em perenne abril !?

Onde no cerro e no val
retoica a brisa co'as flores,
perfumando-se de olores,
cantando no palmeiral!

Onde em verdes espiraes
às nuvens se arroja o monte,
tocando-lhe ellas a fronte
com auri-roseos sendaes !

Terra virgem dos sertões,
mãe dos condores nos ares,
dos albatrozes nos mares,
das profundas emoções!

Não ha céu de côr azul.
Não ha céu de igual pureza,
nem sol que tenha a belleza
deste do meu patrio sul.

Só neste edem os ouvi
os canticos da floresta,
não tem hymnos como esta
nem a patria onde eu nasci !

O canto do sabiá
tem um suspiro celeste!
Onde a avezinha se veste
como a avezinha de cá ?

Cada rio é grande mar.
as fontes veios de prata
ou sonora cascata
dia e noite a sussurrar.

E, se despiadosa mão
rasga o seio desta flora,
chora balsamo, se chora
seu ferido coração.

Não ha paiz como o teu,
ó patria da immensidade,
segredo que a divindade
no grande mar escondeu !

Gomes Ribeiro.

SESSÃO SOLEMNE



A reunião festiva da Liga do Operariado do Distrito Federal. — A festa do proletariado da Liga Operaria

CALINADAS

E' sabido que o Calino é um pechinheiro de marca...

O que elle pôde adquirir por cinco tostões, não dá quinhentos e vinte réis.

Habitua-se a discutir o preço de tudo. Desde o peixeiro, que se vê gago com o nosso camarada quando preterindo Mme. Calina se mette a fazer compras, até a assignatura da *Revista da Semana* (15\$ por anno) um ovo por um real, tudo Calino discute, tudo quer adquirir a troco de conversar...

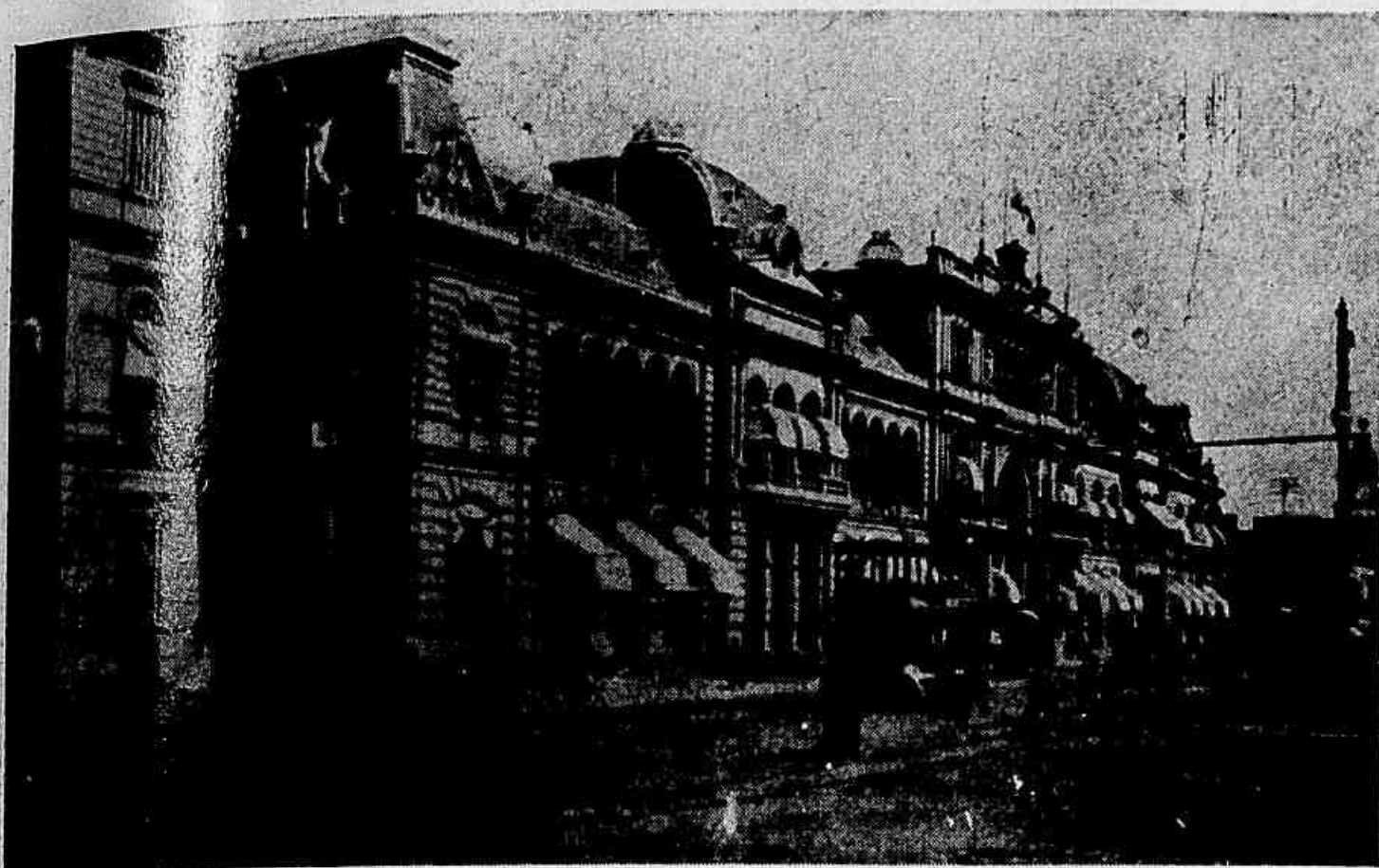
Ha dias pretendeu o meu amigo ir a uma esta-

ção do Ramal de S. Paulo, em segunda classe, e se vê. Na mesma occasião viu o nosso heróe que um cavalheiro procurava passagem para um cachorro. Sabendo que este pagaria o preço de metade da passagem de um adulto, mais que depressa, dirige-se ao *guichet* e solicita com insistencia do respectivo empregado... uma passagem... de cachorro.

Que financeiro, o tal Calino !

X.

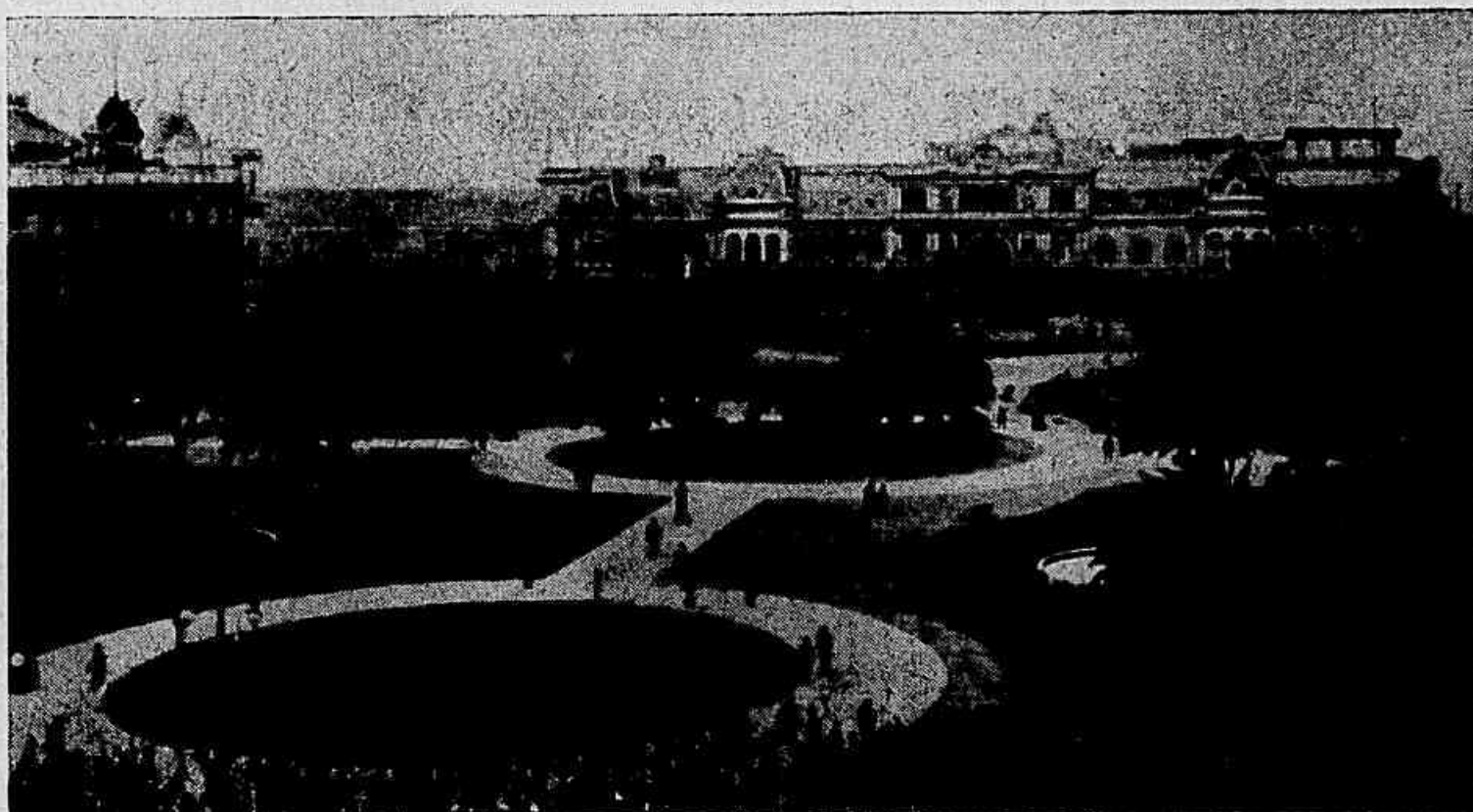
O coração é uma lyra de sete cordas: seis para a dôr... e uma só para a alegria.



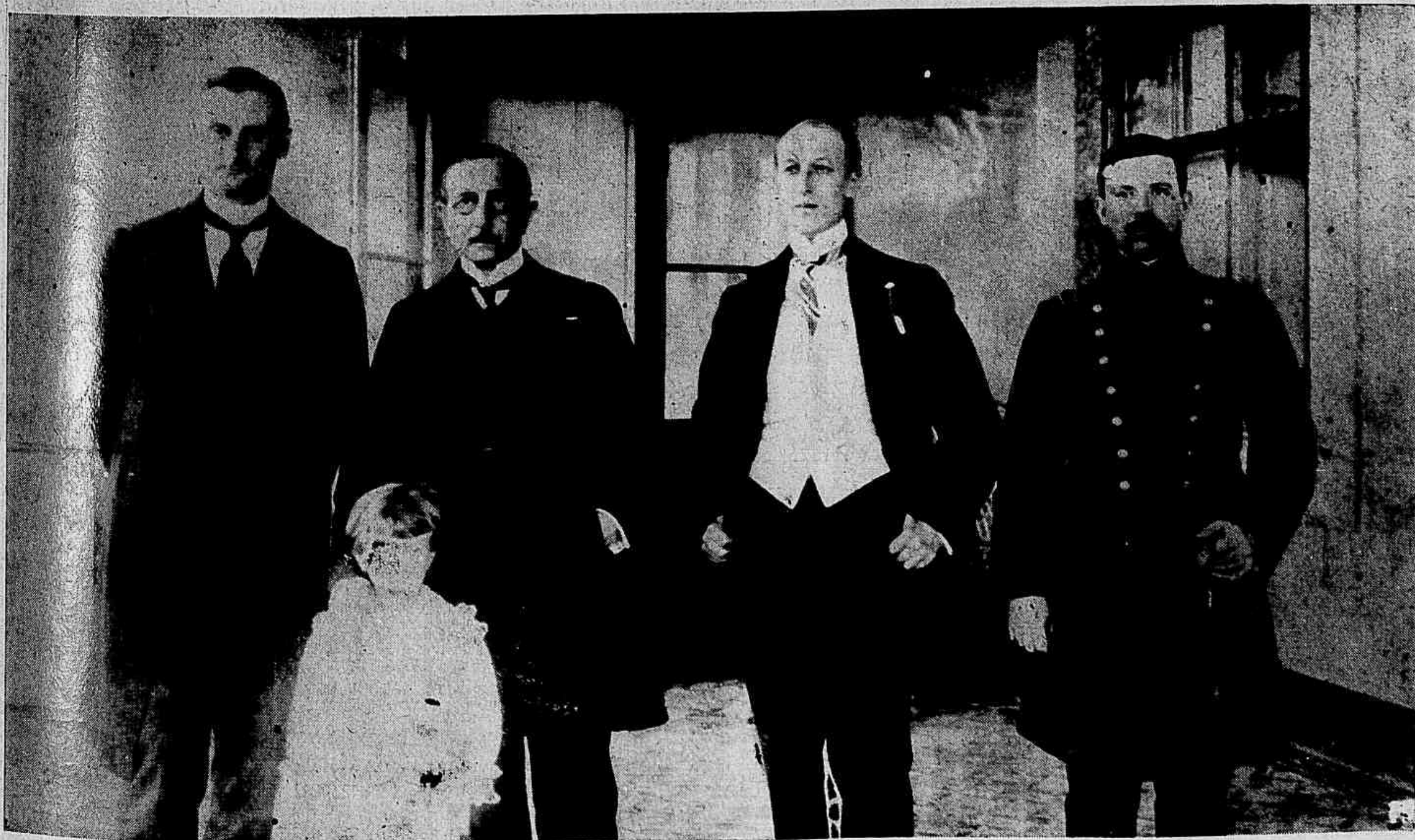
Palácio da Presidência (Casa Rosada) onde, em audiência especial, foi recebida pelo Dr. Saenz Peña a officialidade da divisão naval brasileira, composta do cruzador "Barroso" e cruzadores torpedeiros "Tamoyo" e "Tupy".

A INDEPENDENCIA DA REPUBLICA ARGENTINA

O Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, Ministro da Republica Argentina, commemorou a data da independencia de sua patria, recebendo as autoridades brasileiras, colegas do Corpo Diplomatico e o escól da nossa sociedade que foram comprimental - o pelo jubiloso motivo.



Praça de Mayo, onde desfilou, perante o Presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, o prestito civico, em que tomaram parte officiaes da Armada Brasileira.

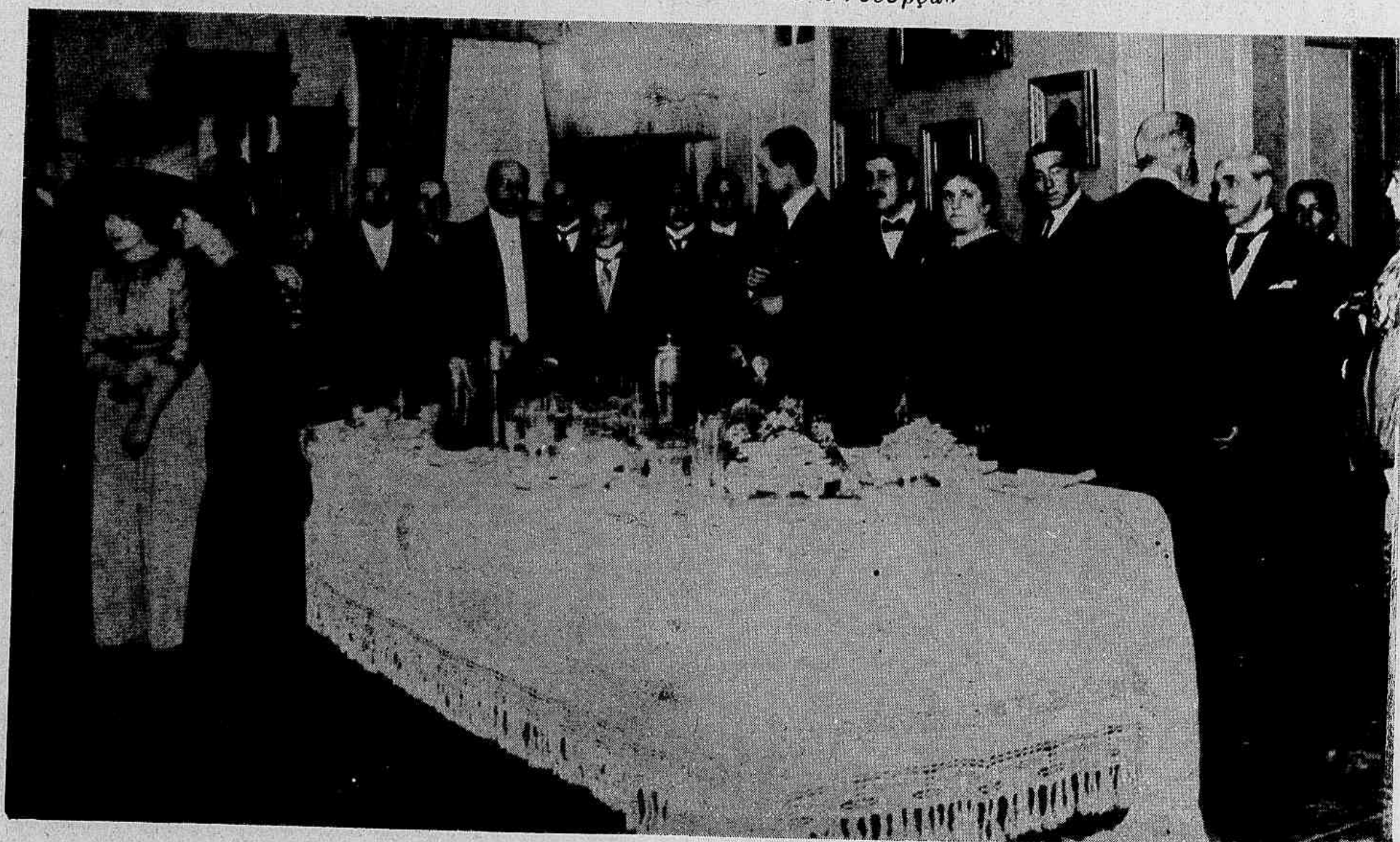


O Sr. Ministro Dr Lucas Ayarragaray, os Secretarios da Legação e o addido militar

A Legação Argentina, instalada na solarenga morada, outr'ora do Barão de Cotepe, engravada em espaçoso parque, entre a rua Senador Vergueiro e a Avenida Beira-Mar, favoreceu, pelas suas linhas grandiosas, a magnitude da patriotica commemoração proporcionando um scenario luxuoso ao desfilar de personalidades importantes, irmanadas pelo acatamento e sympathia á prospera Nação e ao seu representante.



Aspecto do salão durante a recepção



Por ocasião do "lunch"

CARTAS DE UM TABARÉO

Caro compadre

Rio, 31 de Maio de 1913.

Parece fóra de duvida que o candidato do P. R. C. á presidencia da Republica será o Sr. Dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, que exerceu esse cargo em situação bem difficil para a nação; e apesar de muito discutido o seu governo, ninguém poderá dizer que foi peor que os dos seus antecessores e successores.

Foi boa a escolha ? Foi má ? O futuro dirá.

Argumentam os oppositores dessa candidatura que o Dr. Campos Salles está velho, doente e que irá ser governo *in nomine*. Dizem outros que agora, amadurecido o espirito, liberto de umas tantas vaidades e, portanto, livre de certas seducções, o velho Campineiro inda dará muito de si na suprema governança do Estado.

Deus o permita, meu querido compadre, que o Brasil bem merece uma folga na agitação em que temos andado, livra !

Aliás é do regimen essa instabilidade, esse mal

NOTAS RELIGIOSAS



A procissão de "Corpus-Christi", que saiu da Cathedral



Outro aspecto da procissão

estar mal. Quatro annos que representam uma vida de um povo, de uma nacionalidade?

O periodo presidencial é demasiado curto para que um homem, por mais aparelhado que esteja, possa exhibir alguma cousa de util, de proveitoso.

Entretanto a luta travada para a escolha dos candidatos veio evidenciar muita miseria, muita indignidade politica que só á falta de uma verdadeira escola de estadistas se deve.

Essa luta veio mostrar que os chefes politicos

devem abandonar o regimen de guindar nullidades, só porque são aduladores, em detrimento de elementos de ponderação, de merecimento, de valor, que o unico defeito que possuem é o de terem a espinha dorsal pouco flexivel.

A nossa politica tem mestres que jamais, em qualquer outra parte passariam de alvaneis.

Mas, meu querido, esta vae longa e eu, embrenhado na politica, não saio mais.

Adeus. Teu

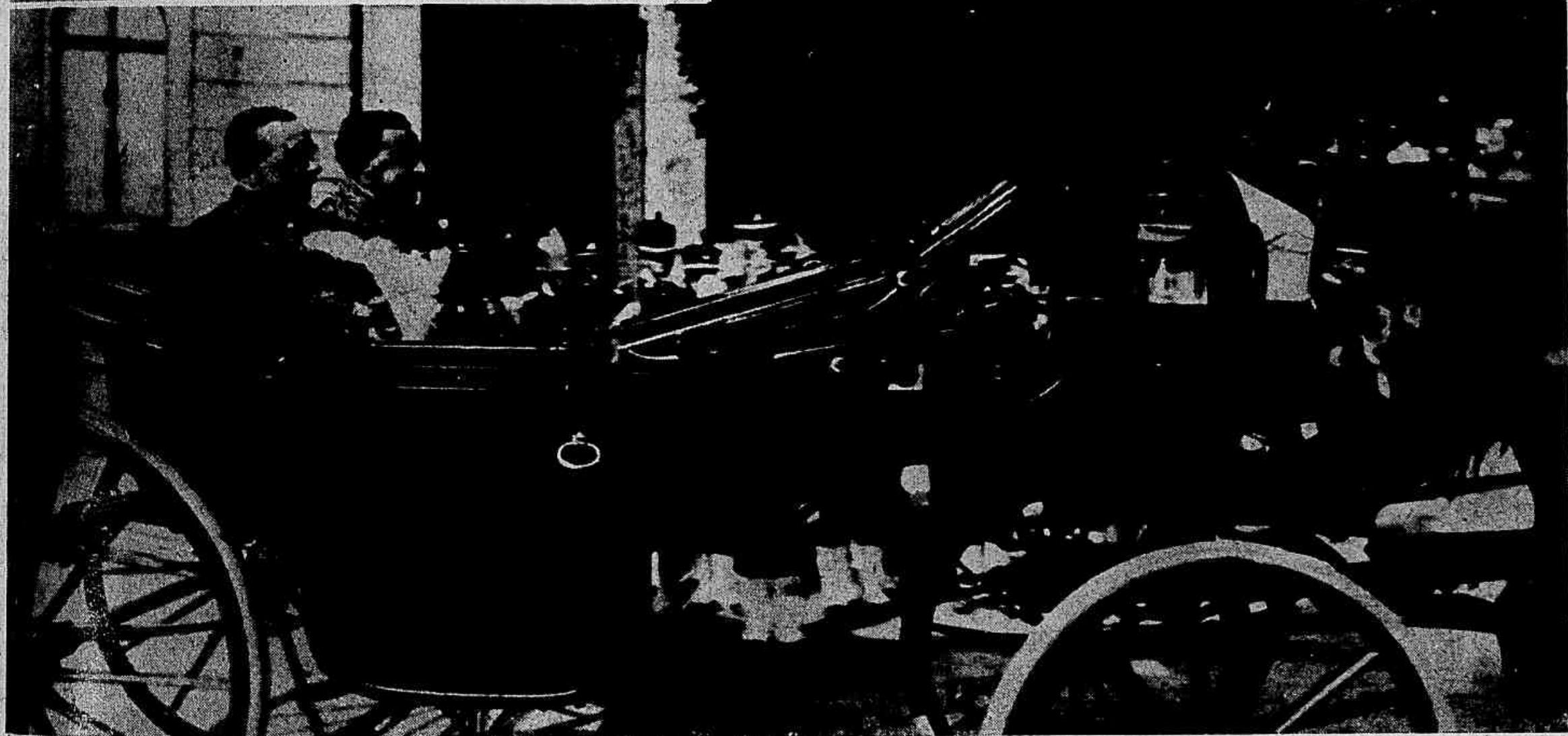
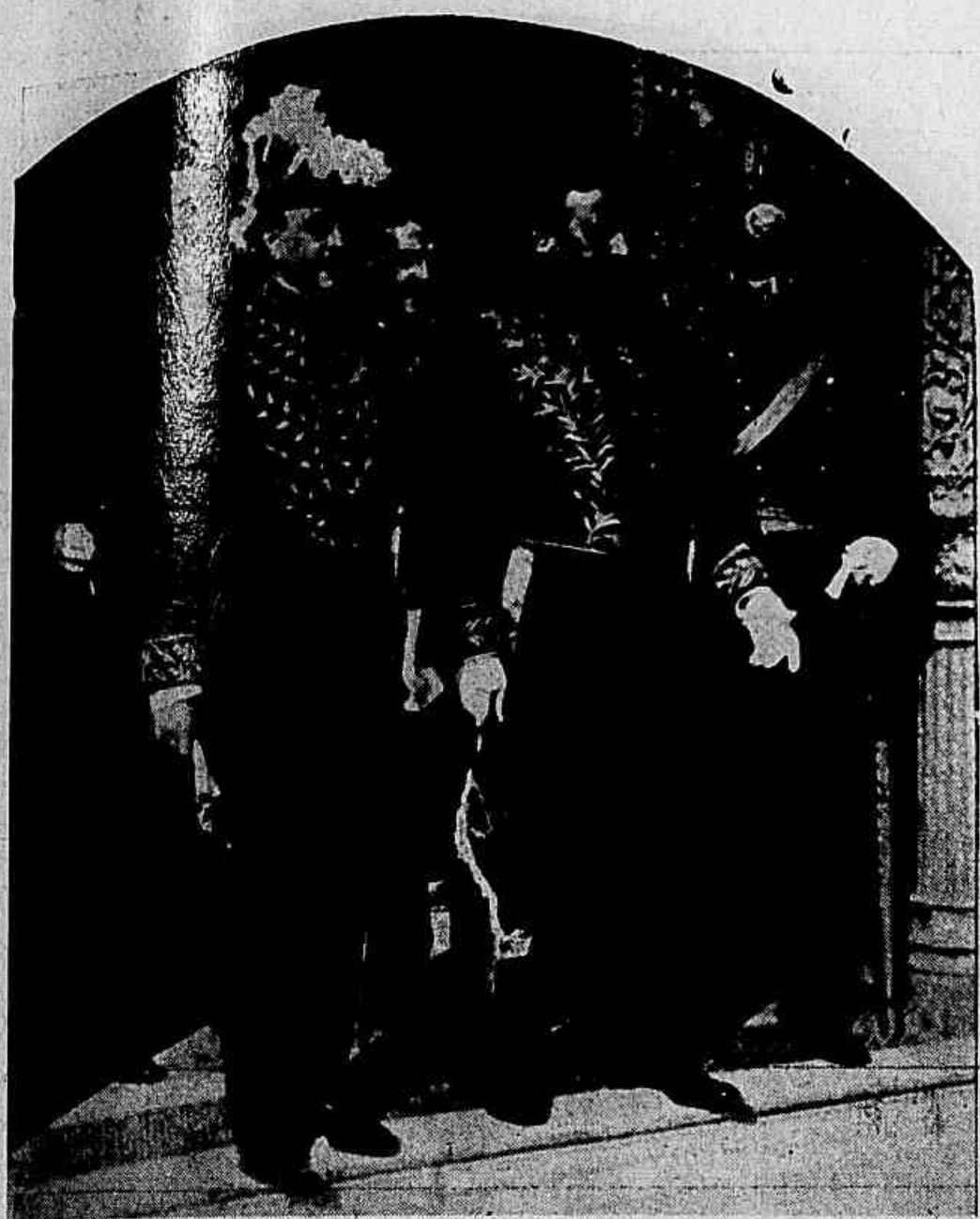
Bermudes.



Os 1.400 centos—Assassinato do carteiro Julio Gomes de Abreu, nas mattas do Andarahy.—A mesa do tribunal durante o julgamento no dia 26 do corrente — O accusado Barata Ribeiro no banco dos réos.

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES

O Sr. Ministro argentino, acompanhado do Dr. Barros Moreira, sahindo do Palacio do Cattete.



A MAIOR FABRICA DE PHOSPHORO DE TODO O MUNDO

Ha na Suecia, uma cidade inteira onde se não faz absolutamente outra cousa senão phosphoros.

Essa cidade, Tidaholm, no districto florestal da provincia Skaraborg, conta apenas 3.300 habitantes.

A maior parte delles estão empregados na fabrica Vulcano a qual é, pôde affirmar-se resolutamente, a maior fabrica de phosphoros do mundo inteiro.

Todos os annos ella devora uns 600.000 pés cubicos de ma-

deira resinosa transformando-se em milhares de milhões de pequenos palitos com um dos extremos induzido de massa inflammavel. A producção média é de 200 milhões de phosphoros por dia, o que representa uma totalidade de 73 mil milhões no fim do anno.

Tresentas machinas, movidas pela electricidade fabricam, recortam e colam cada dia mais de 900.000 caixas.

Só o peso dos letreiros ou rotulos, que lhes são applicados, eleva-se a 124.000 kilogrammas por anno e o da cola empregada para as caixas excede de 18.000 kilogrammas.

Na rua do Ouvidor um bohemio cavador interpella o amigo, que vae passando:

— Como vaes
— Com muita pressa... e so-me-se.

Trabalhar para o aperfeiçoamento de si mesmo e para a felicidade dos outros, — eis toda a sciencia da vida.

A inveja e a desconfiança têm quasi sempre um mesmo effeito: a primeira devora aquelle que a tem, a segunda inquieta-o.



A mesa da sessão solenne, presidida pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, e um aspecto da assistencia á festa da Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes.

CURIOSIDADE AMERICANA A MENOR CRIANÇA DO MUNDO

O interesse do publico americano, affirma um telegramma de New York para o *Daily Telegraph*, está voltado ás proporções minúsculas de Russel Daily, um bebé de doze dias, filho de um rico negociante de Philadelphia. Essa miniatura de criança pesa

apenas 750 grammas e tem uma estatura de 17 centímetros; mas, fóra isso, é uma criança perfeitamente normal e os medicos asseguram que viverá.

Entretanto, recolheram-n'o a uma machina incubadora, onde ficará algumas semanas.

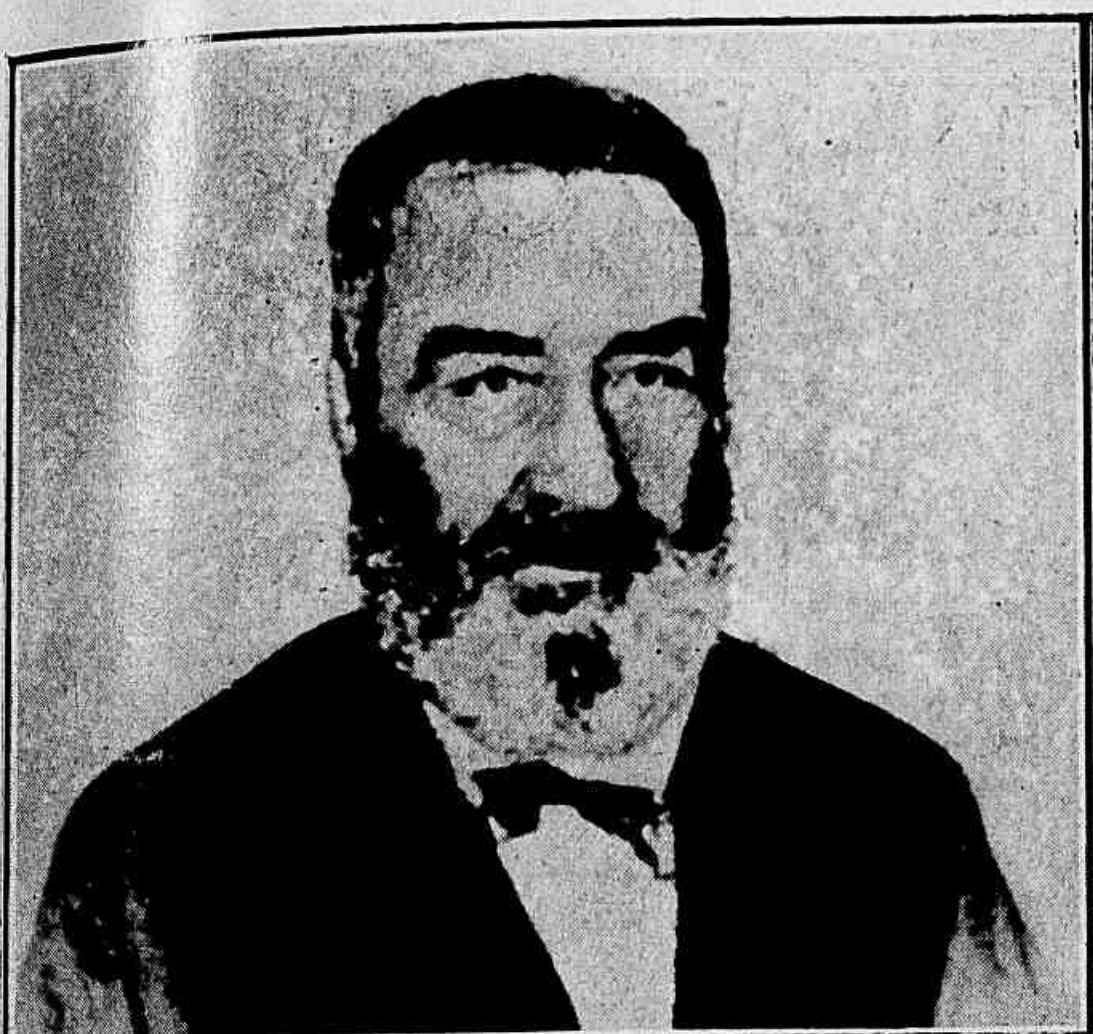
Todos os dias são publicados boletins especiaes, os quaes são reproduzidos pelos jornaes americanos, e dos quaes resulta que o

minúsculo ente augmenta de peso, na razão de seis grammas por dia. E em vista disso os medicos opinam que até o fim do anno deverá pesar, no minimo um kilo e meio.

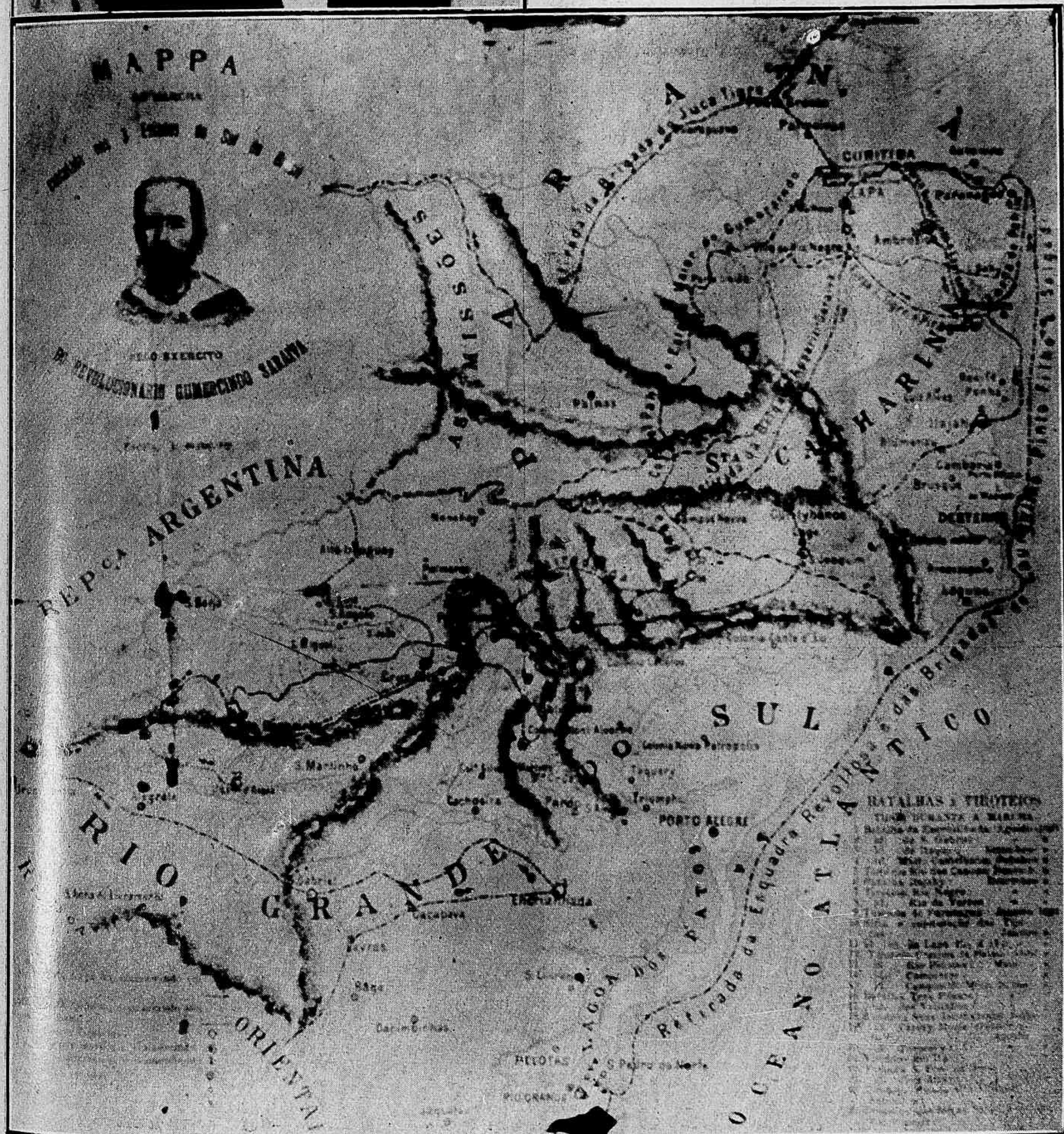
E' digno de nota o facto de ter a mãe da menor criança do mundo apenas 16 annos de idade, sendo de estatura acima do normal, assim como o pae que é um verdadeiro gigante.

GENERAL JOÃO ANTONIO DA SILVEIRA

*Um dos heróis da revolução dos Far-
rapos, de 1835-1845. Photographia adqui-
rida no Rio Grande do Sul, para a Bi-
bliotheca Nacional.*



Mappa da marcha executada nos tres Estados do Sul, pelo Exercito do revolucionario Gumerindo Saraiva. Esta preciosidade bibliographica, unico exemplar, foi adquirida no sul pelo sub-bibliothecario da Bibliotheca Nacional, Sr. Alfredo Madiano de Oliveira, na viagem official de que acaba de regressar.



BIBLIOTHECA

DC

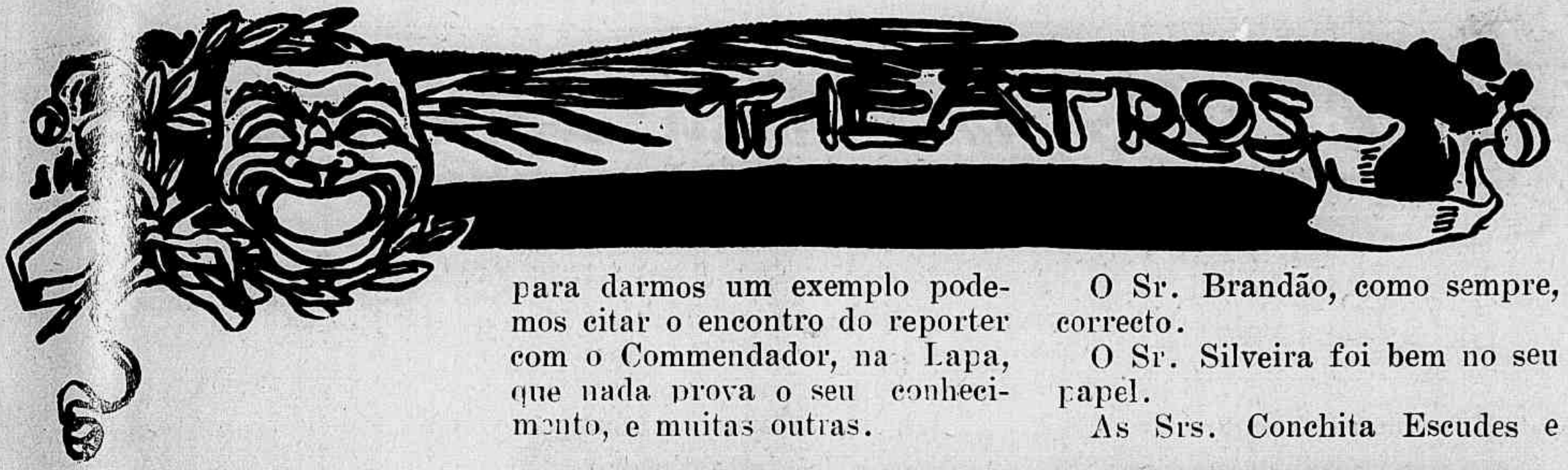
"JORNAL DO BRASIL"

Toutinegra do Moinho , romance de Emilio Richebourg (3 vols.)	5\$000	ROCAMBOLE , romance de Penzon du Terrail (o primeiro volume acha-se exgotado).	
Féras , romance de Louis Bausse- nard (3 vols.)	4\$000	Vendemos separadamente os seguin- tes volumes :	
Miseravel , romance de Xavier de Montepin (2 vols.)	3\$000	II volume — 2ª parte — O Club dos Valetes de Copas	3\$000
Alma Damnada , romance de M. Yo- gand (4 vols.)	4\$000	III volume — 3ª e 4ª partes — As proezas de Rocambole e a Desfor- ra de Bacarat	4\$000
A Fortuna do Defunto , romance de Paulo Bertnay (2 vols.)	3\$000	IV volume — 5ª e 6ª partes — Os ca- valheiros do luar e O testamento de Grão de Sal	3\$000
Amaldiçoados , romance de Maxime Villemer (1 vol.)	2\$000	V volume — 7ª parte — Resurreição de Rocambole	3\$000
Aventuras do Barão de Munchausen	\$500	VI volume — 8ª parte — Ultima pa- lavra de Rocambole	3\$000
Album Alegre	1\$000	VII volume — 9ª e 10ª partes — Mi- serias de Londres e Rocambole na prisão	3\$000
Seu Chico Pindoba	1\$000	VIII volume — 11ª e 12ª partes — A corda do enforcado e Maravilhas do homem pardo	3\$000
O Espiritismo em Synthese , de Fre- derico Jofrei	\$500	ANNUARIO ILLUSTRADO :	
Desposados da Morte , romance do Visconde de Arlincourt	1\$000	Anno de 1913	2\$000
Russia Sangrenta , John Foster Fra- ser	\$500	Annos anteriores	1\$000
Carnaval de Paris , romance de Mery (1 vol.)	1\$000		

Remessa pelo correio: mas 300 réis por volume

Pedidos á administração do "Jornal do Brasil"

AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112



ZACCONI — O grande e genial actor italiano Firmete Zacconi que por espaço de duas semanas trabalha no Municipal, tem nos mostrado nas diversas peças que tem interpretado, a sua superioridade em todos os generos.

Zacconi quer interpretando *A morte civil*, *Os espectros*, *O Napoleão*, quer interpretando *O Cardeal Lambertini*, *La bisbetica domata* é sempre um actor superior.

O nosso publico que já conhecia Zacconi atravez das chronicas europeas não tem perdido os espectaculos, a todos comparece dando-lhe os applausos a que tem direito.

Digna tambem de menção é a Sra. Ines Christina que é actriz do muito valor.

COMPANHIA GOMES E GRIJO'—No dia 13 de Junho esta companhia estreiará no theatro Recreio com a opereta *Dama Roxa*.

LYRICO — Esteiou na terça-feira, neste theatro, a companhia de operetas Tuscher. allemã, com a opereta *O querido Agostinho* de Leo Fall.

A BOMBA — Com este titulo appareceu no dia 23 do corrente mais um novo semanario theatral.

A *Bomba* está destinada a fazer uma grande carreira, pois que é bem redigida e bastante noticiosa.

CH. NTECLER — *Tudo casa* assim se intitula a burleta em 3 actos e 4 quadros dos Srs. José Eloy e Candido Costa que foi á scena na sexta-feira passada.

Tudo casa foi baseada na "Comedia do casamento", a interessante reportagem que a *Noite* fez para provar que o casamento civil pelo modo que aqui se realiza, é uma farsa.

O assumpto não dá para uma burleta em tres actos e sim, quando muito para um acto desta.

Nesta revista encontram-se scenas, que não têm justificação,

para darmos um exemplo podemos citar o encontro do reporter com o Commendador, na Lapa, que nada prova o seu conhecimento, e muitas outras.

O Sr. Brandão, como sempre, correcto.

O Sr. Silveira foi bem no seu papel.

As Srs. Conchita Escudes e



O desempenho dado pelos artistas muito agradou, salientando-se os seguintes:

A Sra. Cinira Polonia representou e cantou muito bem.

Adelaide Silveira muito agradaram.

APOLLO — *A mulher moderna*, opereta de Gilbert, autor da

REVISTA DA SEMANA

Casta Suzana, grande successo está fazendo neste theatro.

RECREIO — Continúa em pleno successo *A menina do chocolate* que parece não mais querer deixar o cartaz deste theatro.

COLYSEU SUL-AMERICANO — A conhecidissima opereta *Viuva Alegre* que desde terça-feira está em scena, vae fazendo successo.

PALACE-THEATRE — As

grandes estréas da semana foram: *Os Fragosos-Rossi*, duettistas lyricos italo-portuguez; *The Great Rameses!* e a sua troupe e os *Irmãos Helzembergh*.

CARLOS GOMES—Mais duas sessões da engraçada revista *Braga por um canudo* nos dará hoje a companhia deste theatro.

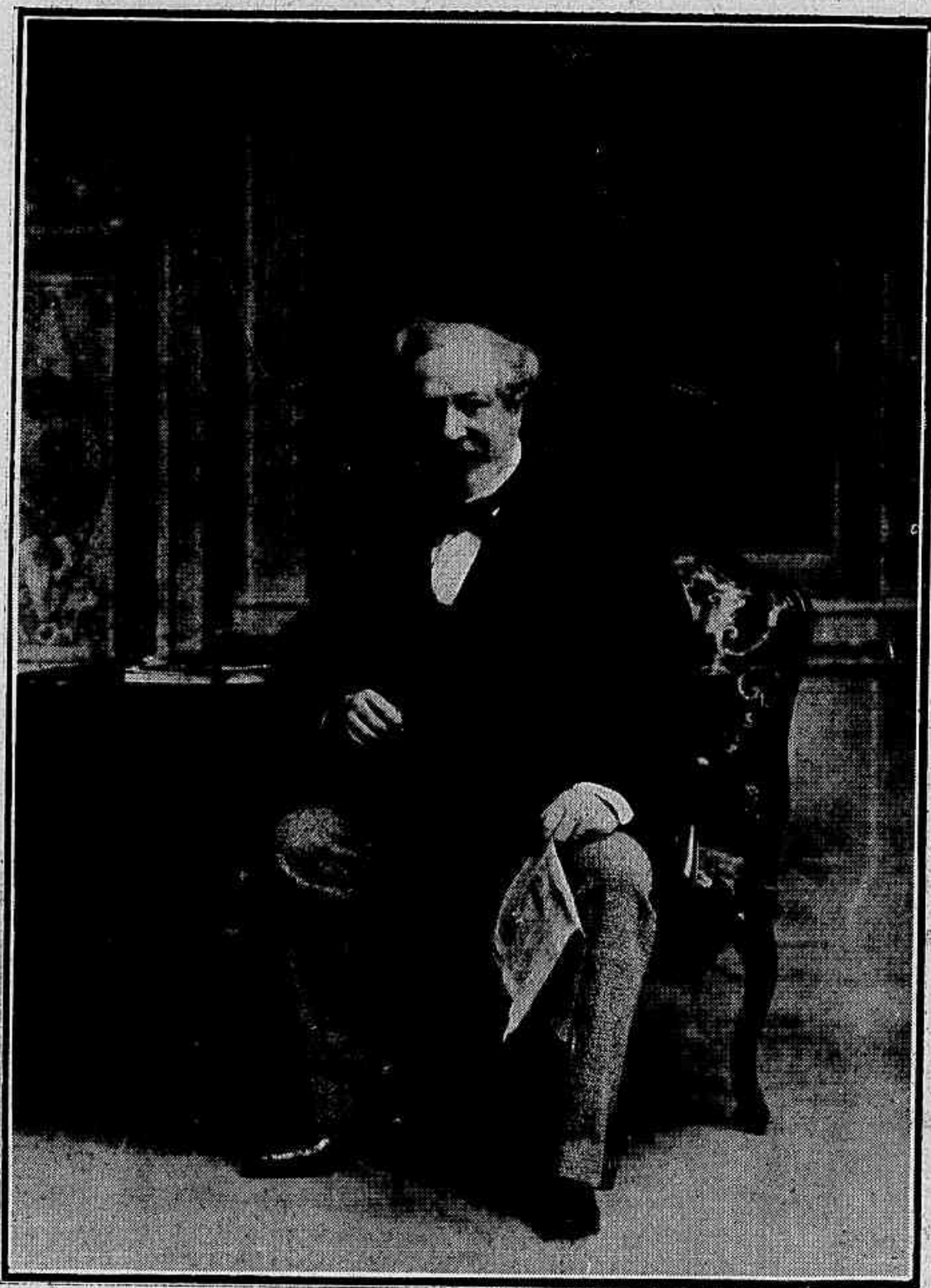
S. JOSE' — Subiu á scena na terça-feira a revista burleta em 3 actos, 4 quadros e 2 apotheoses *A coisa é outra*, dos Srs. Alfredo

Brito e Octavio Tavares e musica de Sr. Domingos Roque.

RIO BRANCO — Neste theatro foi á scena na terça-feira ultima a já conhecida revista *Cá e lá*.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — As duas sessões que diariamente offerece ao publico a empresa deste theatro muito têm agradado pela variedade do programma de café-cantante, luta romana e box.

Telesphoro Junior.



Mr. Felix Huguenet em «*Le secrét de Polichinelle*», de Wolff



Deputado Rego Medeiros, fallecido no domingo ultimo nesta capital

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 31
do corrente

50:0000\$

256 — 4

Por 6\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

REVISTA DA SEMANA

Casta Suzana, grande successo está fazendo neste theatro.

RECREIO — Continúa em pleno successo *A menina do chocolate* que parece não mais querer deixar o cartaz deste theatro.

COLYSEU SUL-AMERICANO — A conhecidissima opereta *Viuva Alegre* que desde terça-feira está em scena, vae fazendo successo.

PALACE-THEATRE — As

grandes estréas da semana foram: *Os Fragosos-Rossi*, duettistas lyricos italo-portuguez; *The Great Rameses!* e a sua troupe e os *Irmãos Helzembergh*.

CARLOS GOMES—Mais duas sessões da engraçada revista *Braga por um canudo* nos dará hoje a companhia deste theatro.

S. JOSE' — Subiu á scena na terça-feira a revista burleta em 3 actos, 4 quadros e 2 apotheoses *A coisa é outra*, dos Srs. Alfredo

Brito e Octavio T. de Sr. Domingos RIO BRANCO — O trinho foi á scena na ultima a já com *Cá e lá*.

PAVILHÃO IMPERIAL — As duas sessões qu riamente offerece ao públ empreza deste theatro au agradado pela variedade d gramma de café-cantante, l mana e boa

Telephoro Ju



Mr. Felix Huguenet em «*Le secrét de Polichinelle*», de Wolff



Deputado Rego Medeiros, fallecido no domingo ultíma capital

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governi Federal, ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 256 — 4.

Sabbado 31
do corrente

50:0000\$

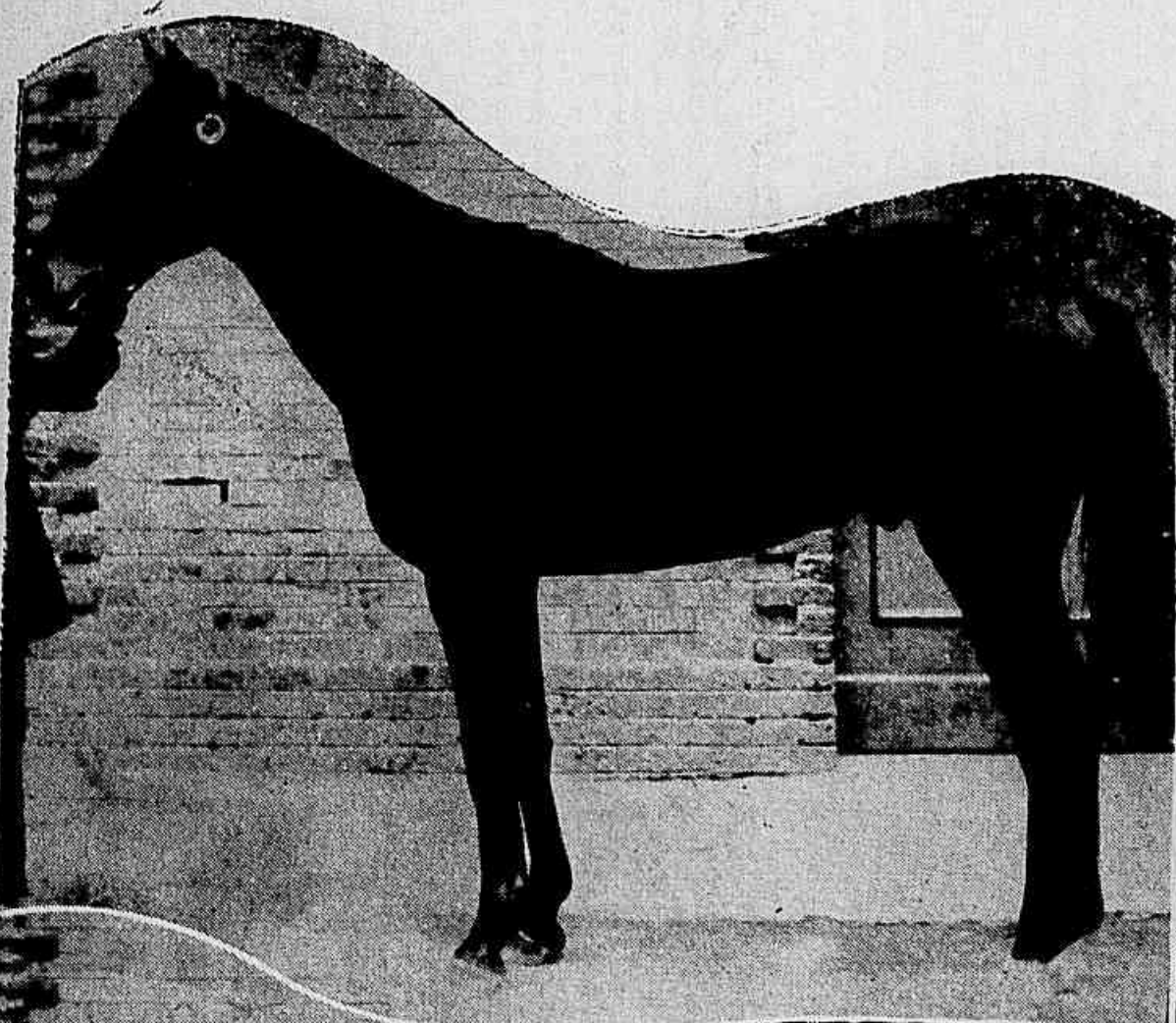
Por 640

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



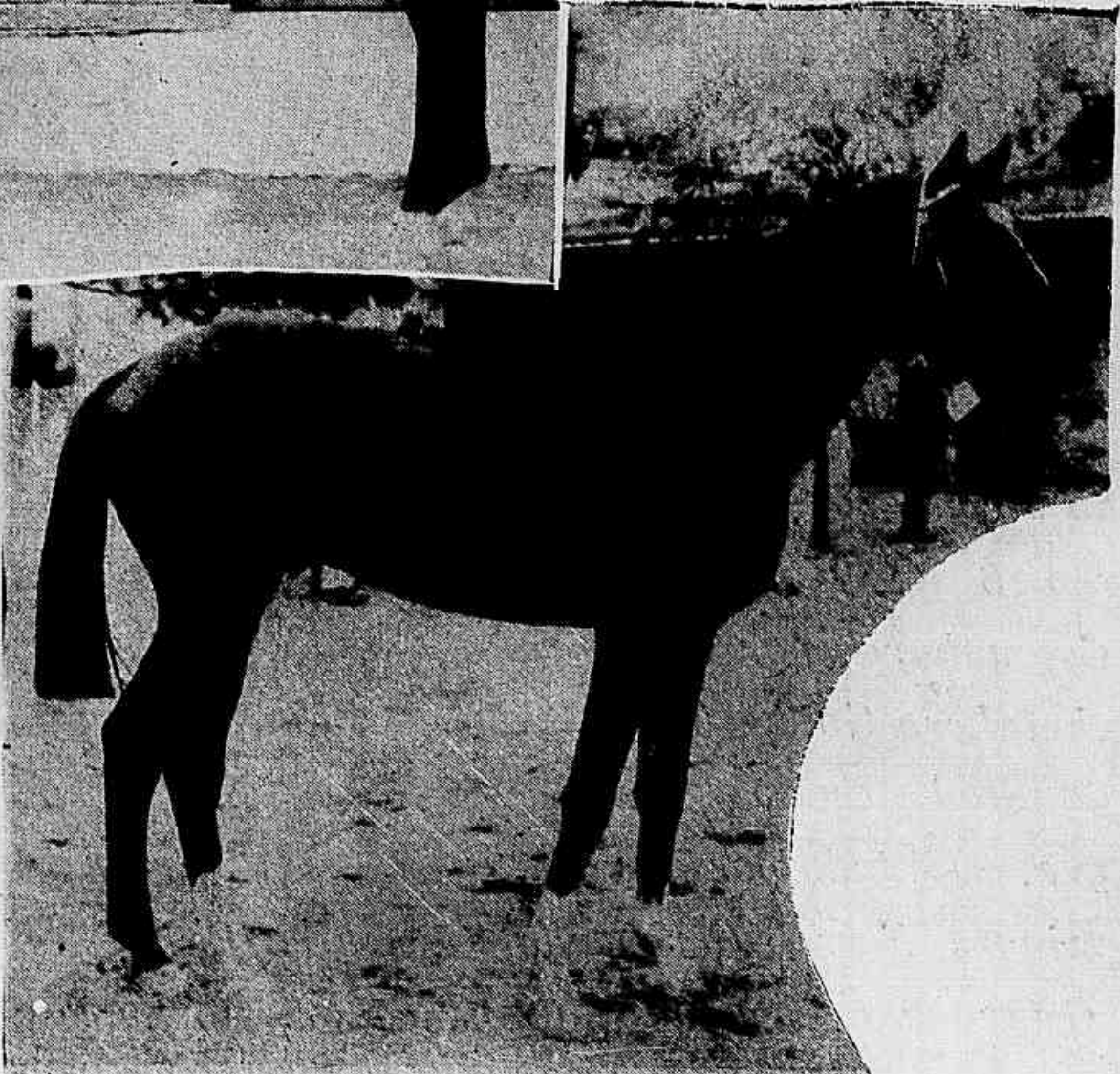
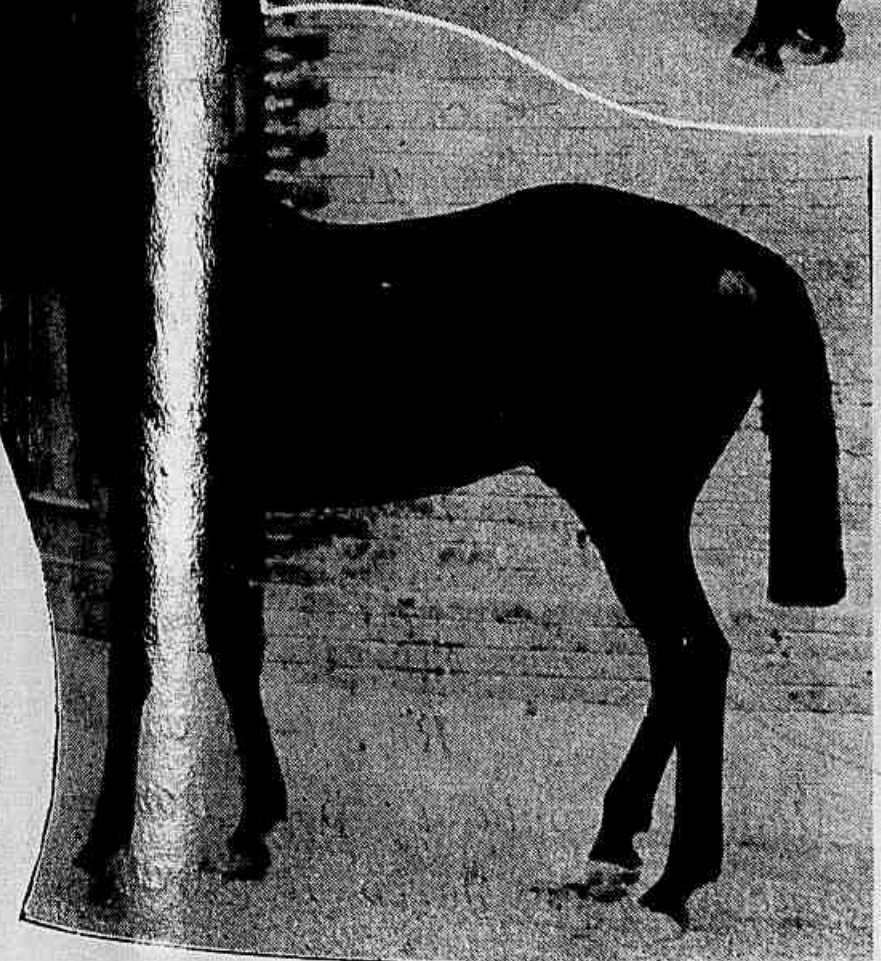
ockey Club — O
Prefeito Mu-
cipal cercado
directores do
ockey Club e
membros do
da exposi-
de animaes
tionaes de 2
mos.



O potro Diamant, por Premier Diamond e Miruca, criação do Sr. Carlos Dietzsch e propriedade do Sr. Domingos Torres.

O potro Clarin, por Fosy Flyere Antofegusta, criação do Sr. Dr. J. F. de Assis Brasil, propriedade do Sr. Dr. Tobias N. Machado.

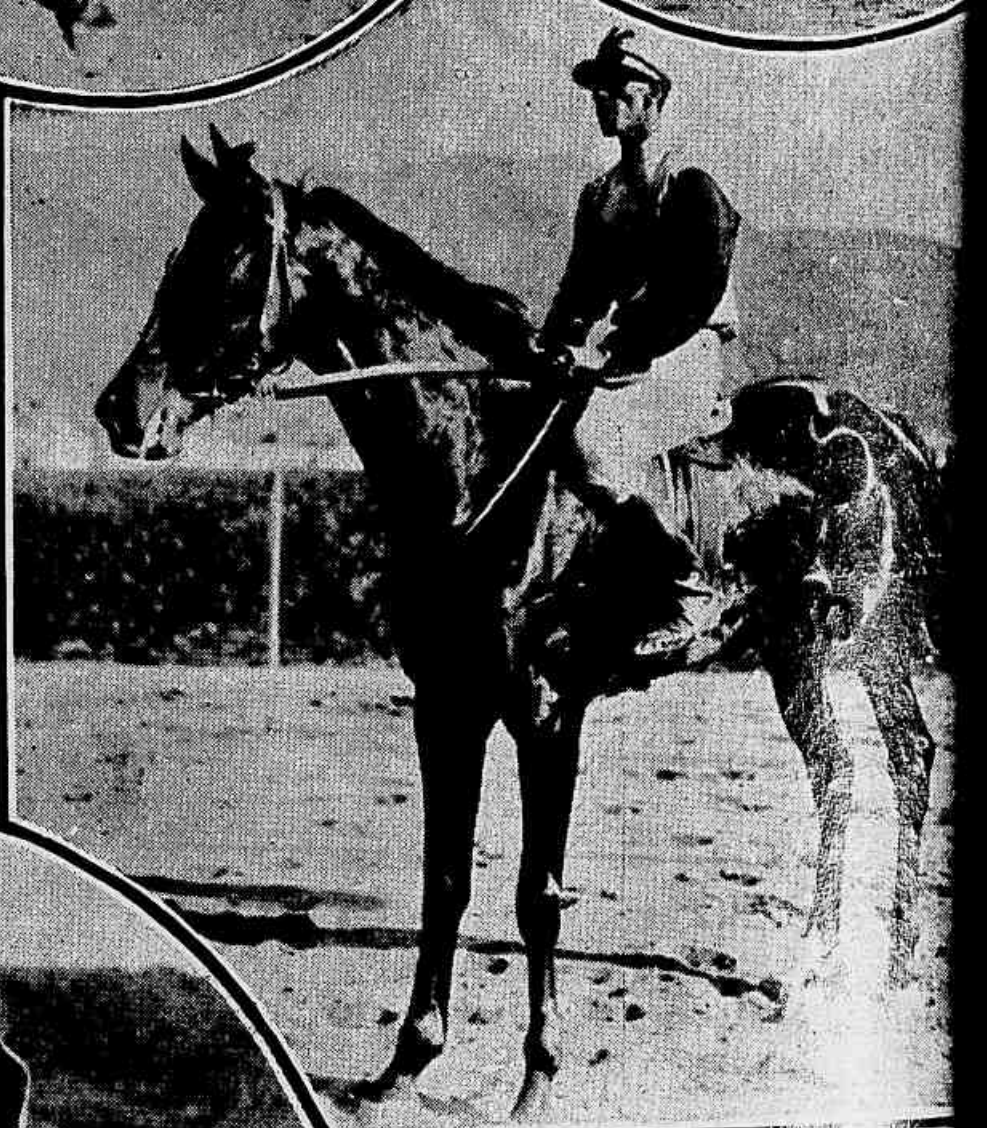
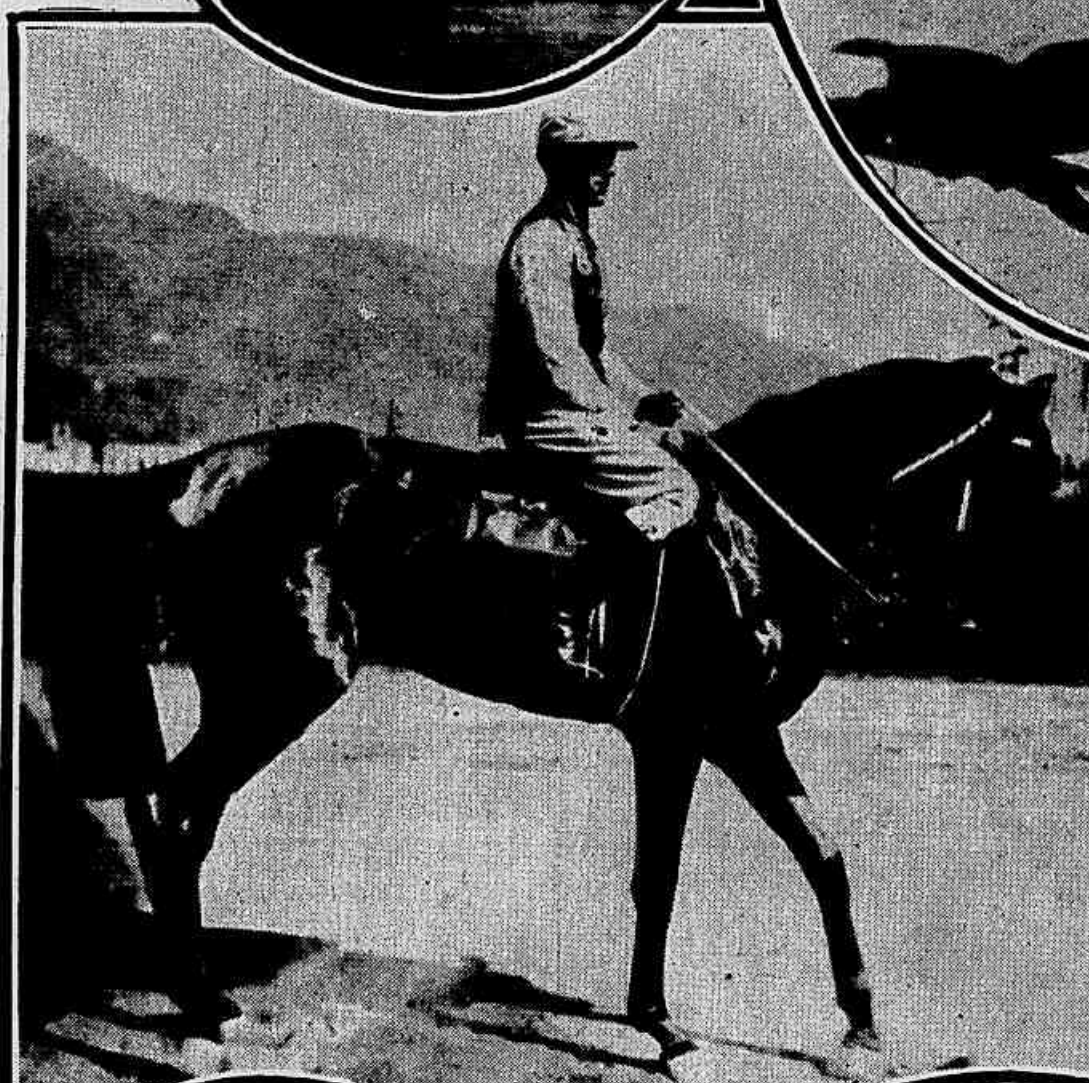
O potro Goliath, por My Pet e Khahy, criação e propriedade do Sr. Coronel Juliano M. Almeida.



SPORT

Corridas no Derby Club

Extra...
ros. ...
Siegfried ...
dos Srs. ...
Irmão, ...
Antonio ...



Primavera, cruzan-
do o vencedor, no Pa-
reo 6 de Março. —
Guanabaro, por Mat-
chmakere Golden Tess,
do Stud Campo Ale-
gre, montado por Do-

mingos Ferreira, vencedor do pareo Extra. — Alegre, montada por Domingos F
Guanabara chegando ao vencedor, no pareo vencedora do pareo Itamaraty e Cosm

cedora do Pareo 3 de
— Turqueza, por ...
II e Mall, do Stud ...
gre, montada por ...
Ferreira, vencedora do
Rio de Janeiro. — Rust,
do ao vencedor no pare
marcty. — Rust, por
Russet Brown, do Stud

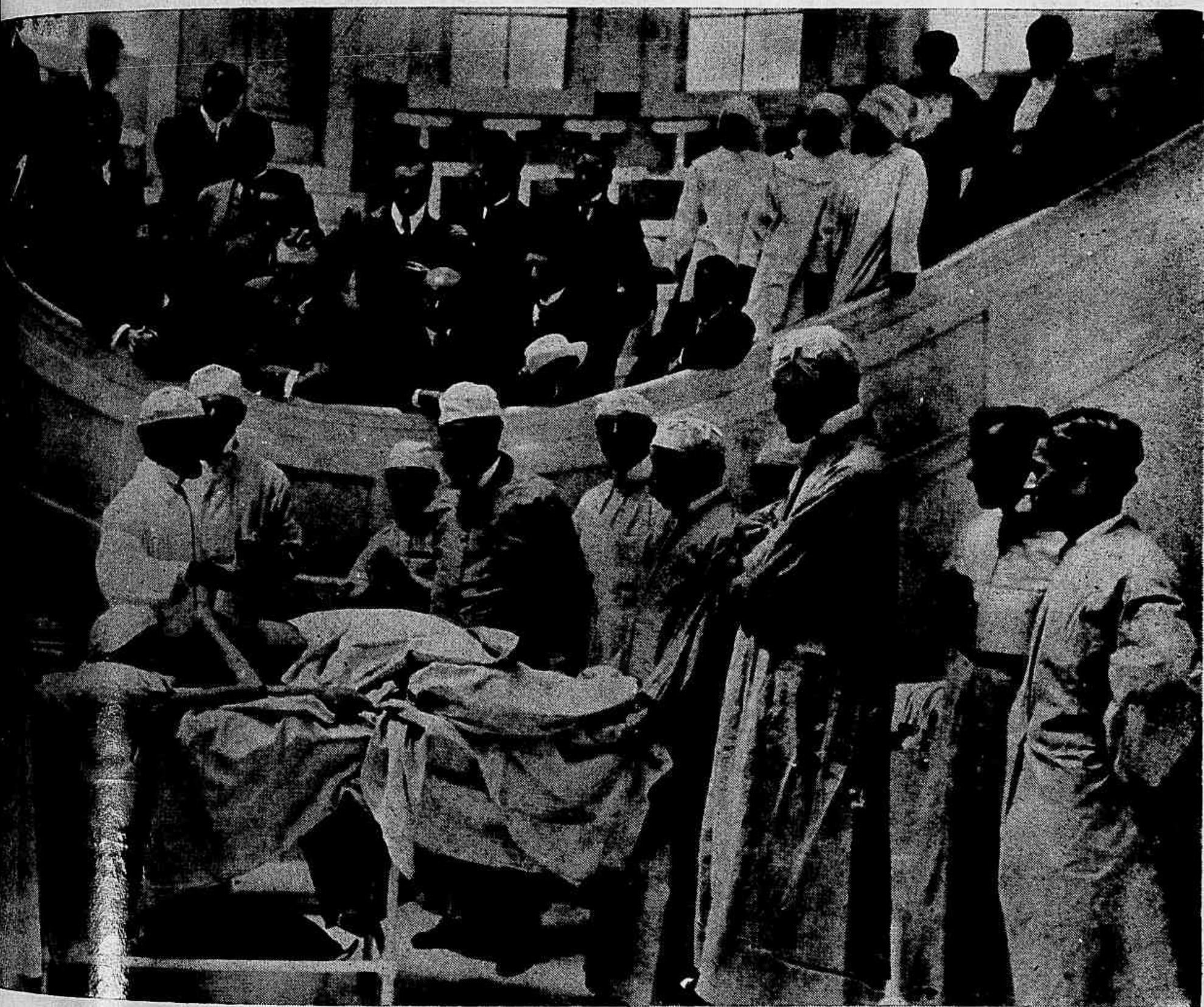
CONTOS DE ESPERANÇA

...grimas rolavam ás quatro e quatro pelas
...amoravel mãe. ...
...quatro longos annos que Thomazinho dei-
...enviar duas linhas áquelle coração bon-
...riste !
...cada lhe valera a serenidade dos seus no-
...lhos !... de nada lhe valeram os ultimos
...despedida e de extrema ternura que sua
...lhe havia dispensado !
...depois de se haver ausentado do lar ma-
...teçou a sentir n'alma a invasão da vaidade.

— Mas, mamãe, porque lhe não escreve duas
linhas, um boccadinho reprehensivas, a vêr se elle
se lembra mais de nós e toma juizo ? !... quem
sabe ? a mamã não diz que a saudade póde trazer
a esperança ? !...

— Minha filhinha para que perder tempo ?
para que avivar mais esta cruciante dor que me
dilacera o coração ? !... Teu irmão já não sente
a doce palpação de um coração filial; fallar-lhe
de um dever ? !... para que se já se não recorda
mais das caricias que sempre lhe dispensámos ? !
para que se já nos riscou — quem sabe ? — da.

UMA VICTORIA DA CULTURA MEDICA BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO



Dr. Oliveira Botelho fazendo a critica de sua operação e a exposição do methodo ci-
para a cura do tísico cavernoso e ouvido em grande silencio por numeroso publico
no «Hospital General» do Mexico.

...presentir só;
...que deixava
...osa e doce qu
...mamã, faz ho
...e já não
...feito delle ?
...minha filha,
...tão pequeninos
...os homens,
...mais comprehend
...avaliar a nossa
...gratidão, a ne
...menios, a turvar
...pouco tardou que se não
mãe ausente e uma irmã
duas caricias de amor !...
...annos que Thomazinho
...lembra mais de nós... o
...coitado !...
...não sei como possa ha-
...e já cheios de ingra-
...filhinha, quando ausentes
...compreender as nossas lagrimas,
...avaliar a nossa dôr de saudade... sem-
...gratidão a confundir
...menios, a turvar suaves recordações !...

sua fraca memoria ? !... Agora é vivermos
abandonadas do seu amor, é vivermos presas á
illusão de o abraçarmos um dia !... Se morreu
que nos venha buscar, porque só assim o tornare-
mos a ver...

— Senhora, o correio trouxe esta carta...

— Uma carta assim tão inesperada ? !...
mas, vejamos de quem seja...

— Ah ! mamã, se fosse de Thomazinho...
quanto a não estimariamos...

— Abre e lê, minha filha, o nervoso começa
a apoderar-se de mim e não ha largar-me.... sem-

ALENTOS DE ESPERANÇA

As lágrimas rolavam ás quatro e quatro pelas faces da amavel mãe....

Ha quatro longos annos que Thomazinho deixava de enviar duas linhas áquelle coração bondoso e triste !

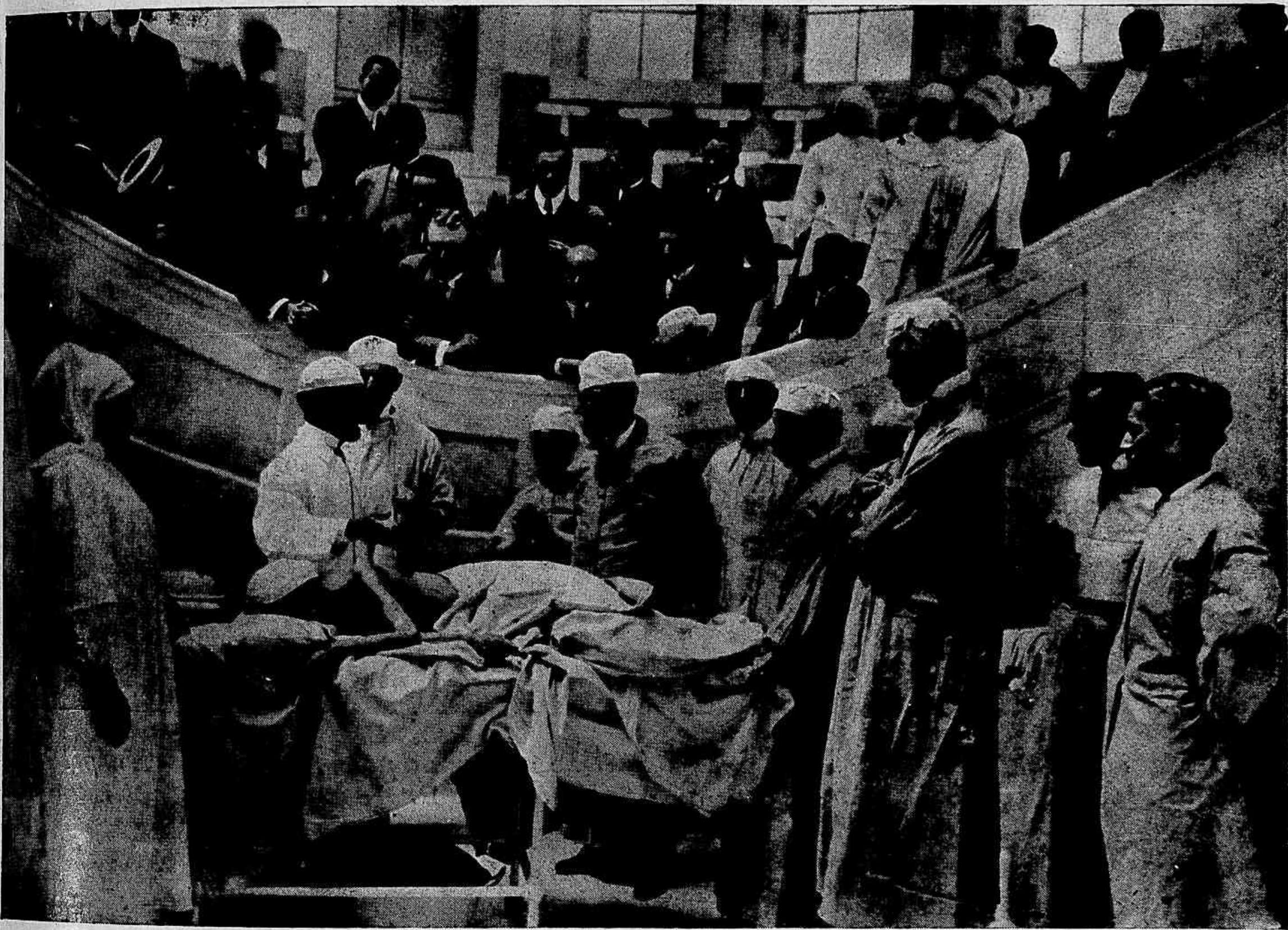
De nada lhe valera a serenidade dos seus nobres conselhos !... de nada lhe valeram os ultimos beijos de despedida e de extrema ternura que sua irmãzinha lhe havia dispensado !

Elle, depois de se haver ausentado do lar materno, começou a sentir n'alma a invasão da vaidade

— Mas, mamãe, porque lhe não escreve duas linhas, um boccadinho reprehensivas, a vêr se elle se lembra mais de nós e toma juizo ? !... quem sabe ? a mamã não diz que a saudade póde trazer a esperança ? !...

— Minha filhinha para que perder tempo ? para que avivar mais esta cruciante dor que me dilacera o coração ? !... Teu irmão já não sente a doce palpação de um coração filial ; fallar-lhe de um dever ? !... para que se já se não recorda mais das caricias que sempre lhe dispensámos ? ! para que se já nos riscou — quem sabe ? — da

UMA VICTORIA DA CULTURA MEDICA BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO



O Dr. Oliveira Botelho fazendo a critica de sua operação e a exposição do methodo cirurgico para a cura do tísico cavernoso e ouvido em grande silencio por numeroso publico medico no «Hospital General» do Mexico.

de por se presentir só ; e, pouco tardou que se não esquecesse que deixava a mãe ausente e uma irmã mais formosa e doce que duas caricias de amor !...

— Mamã, faz hoje annos que Thomazinho partiu... e já não se lembra mais de nós... o que será feito d'elle ? !... coitado !...

— Oh ! minha filha, não sei como possa haver corações tão pequeninos e já cheios de ingratidão !... os homens, filhinha, quando ausentes não sabem mais comprehender as nossas lágrimas, não sabem avaliar a nossa dor de saudade... sempre a ingratidão, a negra ingratidão a confundir doces sentimentos, a turvar suaves recordações !...

sua fraca memoria ? !... Agora é vivermos abandonadas do seu amor, é vivermos presas á illusão de o abraçarmos um dia !... Se morreu que nos venha buscar, porque só assim o tornaremos a ver...

— Senhora, o correio trouxe esta carta...

— Uma carta assim tão inesperada ? !... mas, vejamos de quem seja...

— Ah ! mamã, se fosse de Thomazinho... quanto a não estimariamos...

— Abre e lê, minha filha, o nervoso começa a apoderar-se de mim e não ha largar-me.... sem-

pre este maldito nervoso, vamos, não sejas pêsca também...

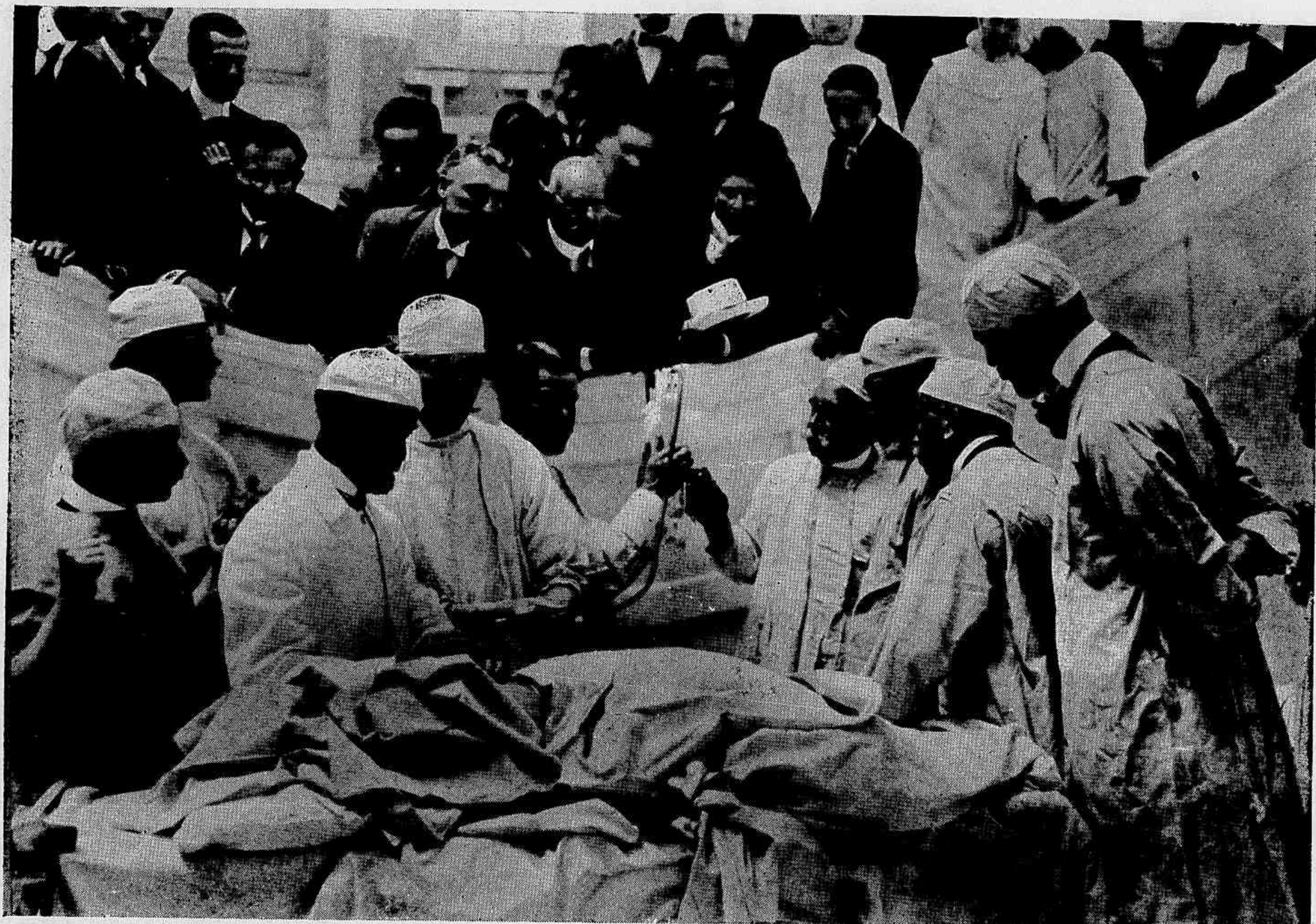
“Saudosa mamãzinha”....

Um grito de dôr, trespassado de alegria, ecoou pela sala de jantar... Aquelle coração materno, desaffeito já de certas commoções mais fortes, sen-

fume de sua bondade ainda !... Nas azas da saudade vôa o perdão da minha alma e espero que os teus sorrisos voltem aos teus labios para lhes suavizarem também as dores que a ausencia acarreta !...

Octavio Dantas.

UMA NOVA VICTORIA DA CULTURA MEDICA BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO



O Medico Brasileiro Dr. J. de Oliveira Botelho operando pela 2.^a vez do «Hospital General», do Mexico, ajudado pelo Director do Hospital e Professores illustres e assistido por grande publico medico.

tiu naquelle momento inesperado a vibração aguda da alegria dilacerar-lhe a alma !

As lagrimas que derramava traduziam bem a mais doce esperança em marcar o delicioso momento de encontrar seu filho !....

Elle vivia, sim, elle vivia e não se havia esquecido daquelles carinhos que ainda lhe fallavam ao coração, nem daquelles sorrisos que lhe pediam beijos !...

— Minha filha, teu irmão pareceu adivinhar a dôr que nos ia torturando a existencia ! A saudade quando profunda faz arrancar do imo d'alma os mais dolorosos suspiros; e, foi ella, essa filha da dôr, que o impulsionou a dedicar-nos duas linhas ! Ellas vêm alegrar os nossos corações que viviam de na muito emudecidos e tristes ! Nellas está toda a serenidade de uma alma que de longe pede perdão !... Thomazinho, minha filha, está perdoado porque são as suas lagrimas, com certeza, que vêm misturar-se ás nossas, trazendo -nos o per-

A mudança das modas é o imposto que a industria do pobre impõe á vaidade. — *Champfort.*

—o—

Os grandes corações nunca são felizes; falta-lhes a felicidade dos outros.

—o—

As faltas não se seguem simplesmente: geram-se umas ás outras.

—o—

Eu senhora e tu menina, quem ha de varrer a casa ?

—o—

A' festa de jacu' não vae inhambu'.

PELAMENTOS

Quem perde o dinheiro, perde muito; quem perde um amigo, perde mais; quem perde a alegria, perde tudo.

O desperdiçado queima uma vela de stearina a procura de um phosphoro.

O talento forma-se na solidão, o caracter na sociedade.

Quem paga mal paga duas vezes.

Invejar é se confessar inferior a outrem.

Muito riso é signal de pouca siso.

Belleza sem virtude, rosa sem cheiro.



A Moda

Se o nosso theatro não é sempre uma escola de moralidade, ao menos é preciso convir que elle nos offerece grandes ensinamentos de gosto e de elegancia.

Que magnificas *toilettes* ostentam as actrizes no palco! Tão lindas e seductoras e, entretanto, frequentemente adaptaveis á vida particular e pratica.

Combinar essas *toilettes*, estando em harmonia o menor enfeite, a menor préga, de fôrma a constituir um conjunto perfeito é um *tour de force*. E que perfeição é necessaria para o palco!

A luz feerica da gambiarra impõe ás *robes* uma graça absoluta, nem uma falta de detalhe ou de conjunto é permittida.

A artista é tambem obrigada a preparar o seu rosto com uma *maquillage* artistica habil.

Mas o que dá a todo esse conjunto a mais admiravel brilhantez, é a belleza do olhar das nossas artistas que parece tudo illuminar.

Para obter-o ellas só possuem um recurso, ao qual se conservam fieis como á mais preciosa receita de mocidade. E' a *Sève Sourcilere*,

que lhes torna longas e espessas as sobrancelhas e as pestanas, communicando a seus olhos uma expressão viva e acentuada. Como, pois, admirar-nos de que o successo de tal producto se estenda com tanta rapidez até aos confins do mundo!

Neste momento, é no Brasil, onde elle goza grande favor do publico, visto como não ha uma mulher elegante que não os procure nas principaes cidades, nos grandes armazens e nas melhores perfumarias. — *L. de L.*

PEQUENA CORRESPONDENCIA

A. de R. — Para a tarde, a côr amarella vae ás mil maravilhas; ella adapta-se muito bem ás morenas.

Covail Rose. — Deveis sem demora fazer desaparecer do rosto os signaes ou manchas, que tiram toda a belleza e frescura da pelle.

Para isso não ha nada melhor do que *l'Anti-Bolbos*, preparado especial que não irrita, nem prejudica a epiderme. Encontra-se em todas as boas perfumarias do Brasil, onde todas as elegantes podem d'oravante procural-a.

E' preciso, entretanto, ter muito

cuidado em não usar outra cousa que possa ser perigosa. — *L. de L.*



A PRIMEIRA

RUGA é o primeiro desgosto verdadeiramente serio da mulher bonita. Damos-lhe pois o meio de cancellal-a. Bastará o emprego do excellente **Creme Simon** que rende á pelle sua elasti-

cidade, faz desapprecer essa dobra, triste presagio de outras senão se tomar cuidado. Completar esse tratamento de belleza com o **Pó de arroz Simon**, garantido de puro polvilho de arroz, portanto superior a todos os demais fabricados á base de talco, afim de conservar a frescura da pelle até á idade mais avançada.

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS

AS ULTIMAS ELEGANCIAS PARISIENSES



Os novos "gilets" elegantes, para a nova estação invernosa

Solteiro, pavão; noivo, leão; casado, jumento.

O mal que da tua bocca sae no teu peito cae.

—o—
Um gambá cheira outro.

—o—
Mesmo á casa de teu irmão não vás cada serão.



UMA S. HOUETTE—Uma gentil parisiense victima de uma objectiva jornalística

O VERDADEIRO AMIGO

O sentimento da nossa fraqueza individual tem igualmente grande importancia na amizade, o que tambem não exige longa demonstração.

Sem que a vida seja sempre uma luta, ella é pelo-menos uma carreira em que as ciladas não faltam e em que as escorregadelas são de temer. Instin-

ctivamente procuramos alguém a quem nos apoiamos e que em nós se apoie a titulo de reciprocidade e de compensação. E' o que Homero muito bem diz pela bocca de Diomedes:

“Quando dous homens caminham a par, um delles vê primeiro que o outro a maneira de alcançar o que desejam; um homem só chegaria ao mesmo resultado; mas o seu espirito seria mais lento e os seus designios menos estaveis.”

Nos tempos modernos o que principalmente procuramos num amigo e aquillo que lhe promettemos é um concurso moral.

Um amigo é para nós uma testemunha que a nosso favor deporá diante dos outros, e a quem firmemente promettemos pagar esse bom serviço na mesma moeda.

Queremos arranjar para nós e queremos ser para alguém o homem da comedia ingleza, *O homem leal*, de Wicherley: “Dizes que és meu amigo. Que provas me dás?”

—A minha bolsa está ás tuas ordens.

— Sim, e da primeira desaver-

gonhada que passar...

Sou capaz de me bater por ti.

— Como te baterias se te chamassem mentiroso. O sacrificio não é grande.

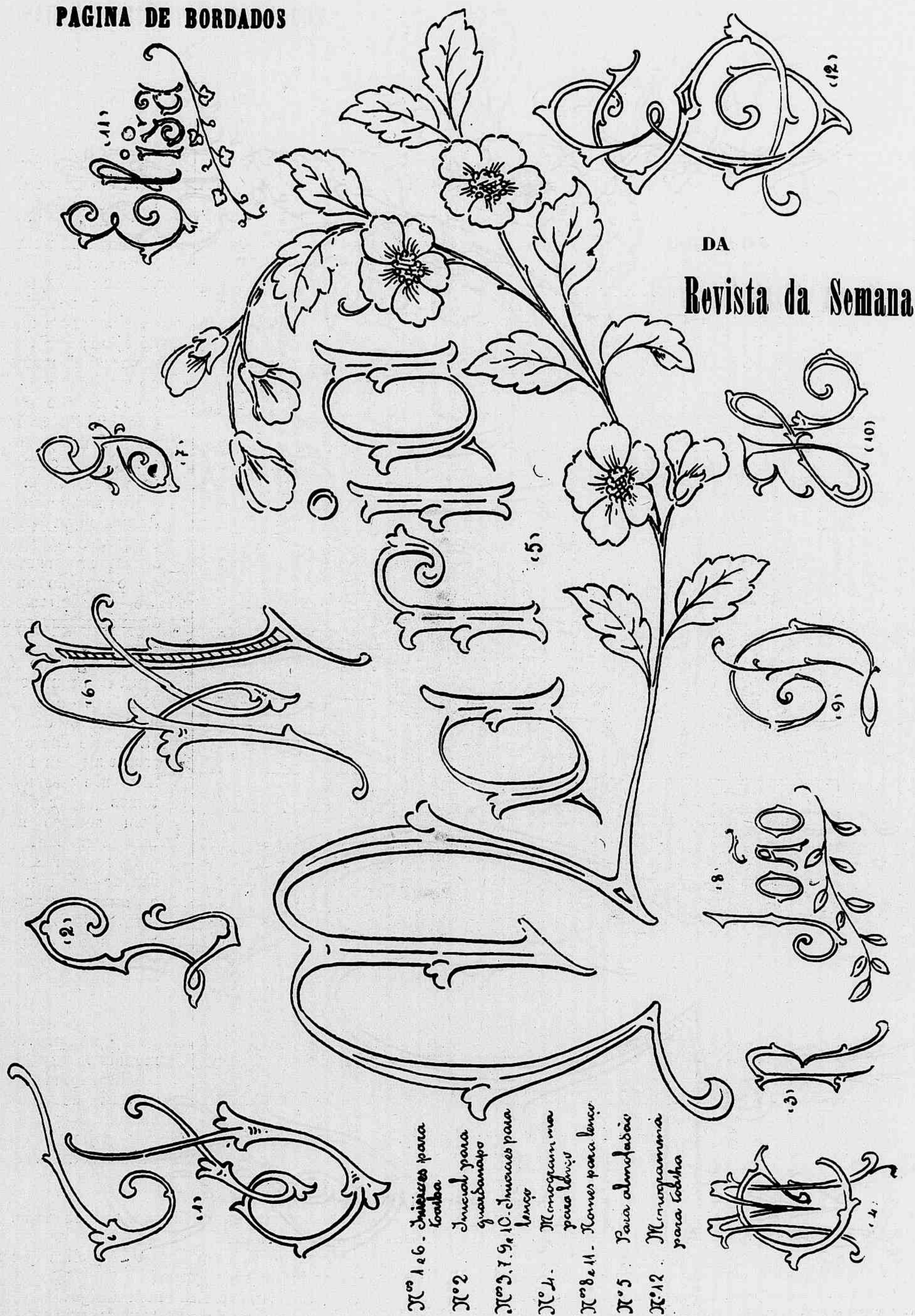
— Direi bem de ti, cara a cara, áquelles que estiverem trocando de tua pessoa.

— Agora, sim; vejo que és meu amigo.

(Da Amizade)

EMILE FAGUET.

PAGINA DE BORDADOS



REVISTA DA SEMANA

Quem não quer, tudo perde.

Dos males o menor.

As honras não honram aos nescios.

Contenta-te com a tua sorte.

O theatro no estrangeiro

A moda no theatro francez

A moda de inverno no theatro francez



Mme. Simone, em «Le secret», no papel de «Gabrielle Jeannelot»

Mlle. Gabrielle Marcy, do theatro Vaudeville

Mlle. Madeleine Léli, no «Le secret», no papel de «Henriette Hozleur»

APIVAROL

Elixir de extracto de oleo de **CAPIVARA**

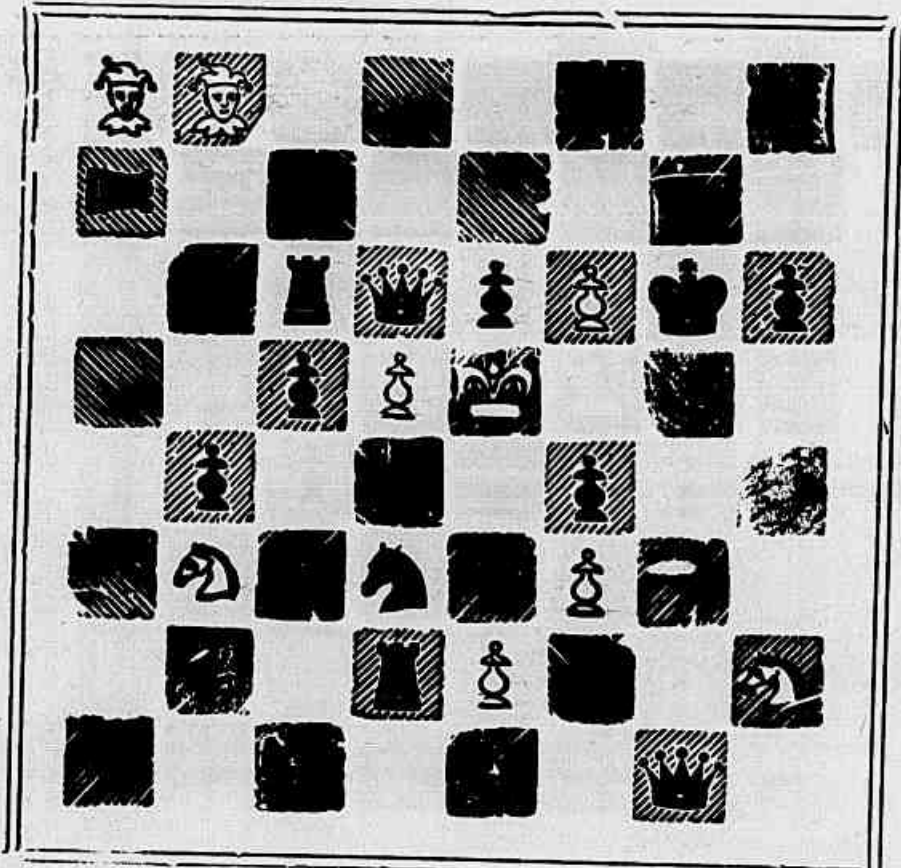
Iodo phosphatado sem gosto nem cheiro desagradavel. Tónico nervino, muscular e cardíaco ; Contém todo o principio activo do Oleo de Capivara sem os inconvenientes d'este. *PREPARADO PELO PHARMACEUTICO CHIMICO*

CARLOS BARBOSA LEITE. Encontra-se em Araujo Freitas & C. e P. de Araujo,

Depositaríios Geraes — RIO DE JANEIRO.

XADREZ

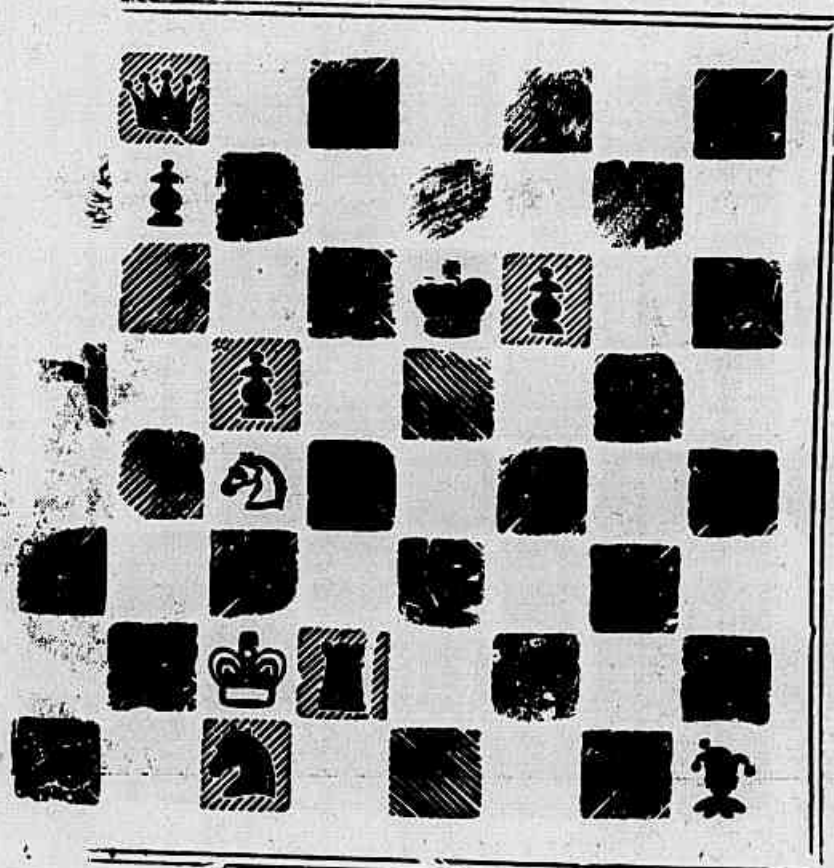
PROBLEMA N. 1.045 — A. Groener
 Pretas (9): — R 4 R — D 3 D — T 3 B D
 — C 6 D — P 3 T R — P 5 B R — P 3 R —
 P 4 B D — P 5 C D.



Branças (12): — R 6 C R — D 1 C R —
 T 7 T D — T 2 D — B 8 T D — B 8 C D —
 C 3 C D — C 2 T R — P 3 B R — P 6 B R —
 P 2 R — P 5 D.

Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 1.046 — M. Havel
 Pretas (5): — R 3 R — C 8 B D — P 3 B R
 — P 4 B D — P 2 C D.



Branças (5): — R 2 B D — D 8 C D —
 B 1 T R — T 2 D — C 4 B D.

Mate em tres lances.

Soluções

Problema n. 1.041 — W. Geary:
 1 R 5 T, C 3 D; 2 C 7 D, etc.
 1, C 4 B; 2 C 4 B x, etc.
 1, outra; 2 D 3 B, etc.

Problema n. 1.042 — W. Greenwoot:
 1 T 8 B D, P move; 2 P 8 C faz C etc.

Resolvidos pelos Srs. Omega, Zut, M. Salema,
 Petronio, João Chess, S. de Castro, V. N., A. de
 Oliveira, Senhorita Alpha, Caissano, J. Bolton,
 Selin Habad, Emilio, Zadig, Amilcar (Juiz de
 Fóra), Boos, Smart (Friburgo), Felton, D'Albrét
 e Muzio.

Partida n. 1.045 — Gambito de Muzio
 Brancas (Reti) Pretas (Flamberg)

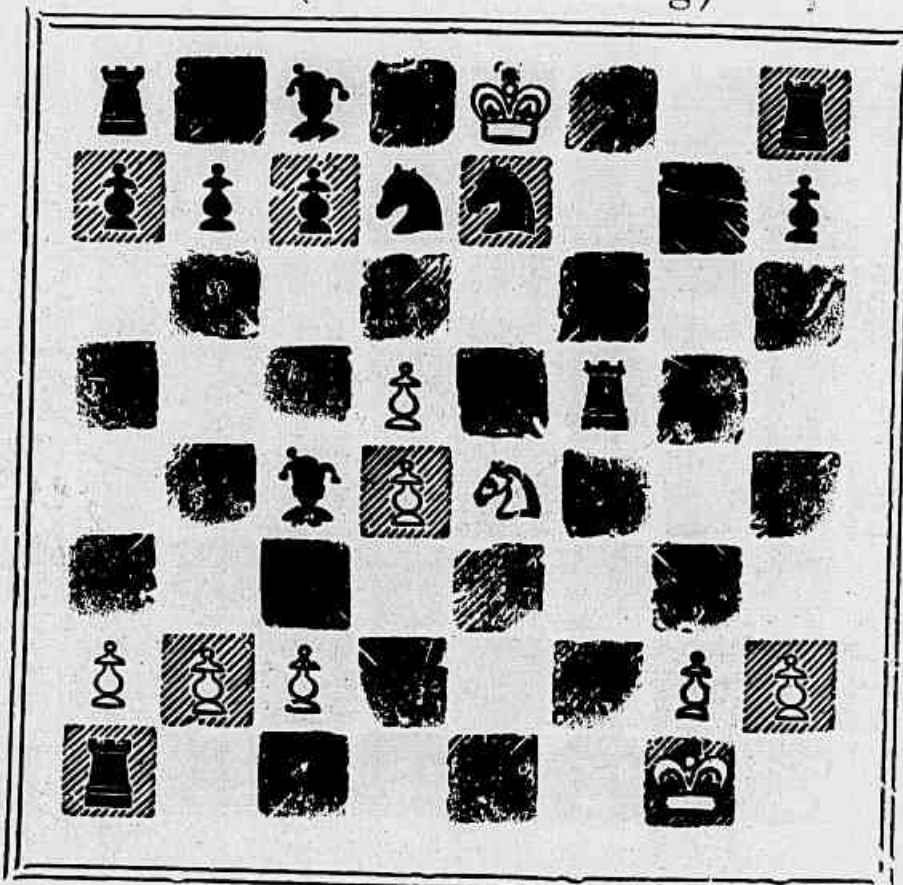
1—P 4 R	P 4 R
2—P 4 B R	P X P
3—C 3 B R	P 4 C R
4—B 4 B	P 5 C
5—Roque	P 4 D. Defesa do

Professor Bretano experimentada com suc-
 cesso por Marco no torneio de Vienna em 1903

6—P X P	P X C
7—D X P	B 3 D
8—P 4 D. Schlechter contra Marco jogou aqui	
P 3 D. Segundo opinião de Hoffer, o lance	
do texto é preferivel.	

8—.....	D 3 B
9—D 4 R x	D 2 R
10—C 3 B	C 2 D
11—B X P	D X D
12—C X D	B X B
13—T X B	P 4 B R
14—T X P	C 2 R

(Pretas Flamberg)



(Branças Reti)

15—T 1 R. Uma bella concepção de Reti.	
15—.....	C 3 C D. Se 15 C X T;
16 C 6 D x, R 1 B; 17 T 8 R x, etc.	
16—B 5 C x	R 1 D
17—B 5 R	C 3 C R
18—C 5 C	C X T
19—T X C	B 2 D
20—C 7 B x	R 1 B
21—C X T	B X B
22—T 5 T	B 5 B
23—T X P	B X P D
24—P 4 T R	B 5 R
25—T 7 C	B X P B
26—P 5 T	P 4 T
27—P 6 T	P 5 T
28—P 7 T	B X P
29—T X B	C 5 B
30—C 7 B	T 3 T
31—P 4 C R	C X P
32—T 8 T x.	C 2 D
33—C 5 R x	R 3 R
34—P 5 C	C 8 D
35—T 8 B R	C 6 R
36—R 2 B	C 4 D
37—P 6 C	Abandonam.

Esta partida foi brilhantemente terminada pe-
 las brancas. INTERINO.



SUPLEMENTO PARA CRIANÇAS

A REVISTA DA SEMANA publica gratuitamente neste suplemento os retratos de todos os amiguinhos do João Paulino que nol-os queiram enviar, responsabilizando-nos também pela restituição das photographias



As aventuras de Pedrinho

Pedrinho, o agricultor genial

IX

O que é isto? pergunta admirado.

— Batatas.

— Ah! são batatas!

O GRUMETE MIGUEL

Havia a bordo de um navio francez q... segia para Lisboa, em Portugal, um jovem grumete chamado Miguel. Era um bom rapaz que marinava com agilidade pelas escadas de corda e que se segurava com firmeza nos ovens no topo do mastro real, quando soprava o vento. Mas succedeu uma noite, em que Miguel dormia a sono lito na maca, que um grande navio inglez a vapor veio abalroar contra o navio francez. O choque foi tao violento que os marinheiros e o capitão saltaram, a toda a pressa, para bordo do navio inglez para não irem apique com o navio

meio arrombado. No meio da confusão, causada por esse terrível acontecimento, ninguém se lembrou do joven grumete. Lembrou-se o capitão, mas já era tarde. Chamou: "Miguel! Miguel! onde estás Miguel?" Os marinheiros tristes olharam uns para os outros sem responder. "Talvez ficasse a bordo!" O navio inglez navegava com toda a machina: não se via nada sobre o mar immenso; só as ondas que se encapellavam.

O navio tinha desaparecido, a criança tinha morrido!... Não; Miguel vivia: o choque despertára-o; ouvira as taboas estoirar em volta d'elle, debaixo de si, como se tudo se desfizesse. Saltou a baixo

da maca e correu para a coberta! o convez estava deserto. Não havia já capitão nem marinheiros; e lá ao longe, muito longe, um navio afastava-se; já se não vê mais que um ponto negro no horizonte. O mar que penetra pela abertura feita nas cavernas do navio responde-lhe com os seus mugidos.

Ao principio a criança chora e afflige-se, mas em seguida ergue a fronte: pensa em Deus que nunca abandona os que confiam n'Elle. Os homens esqueceram-se d'elle, abandonaram-n'o; Deus não o abandonará! Com a bomba tenta retirar a agua que penetra no navio; toca a rebate.

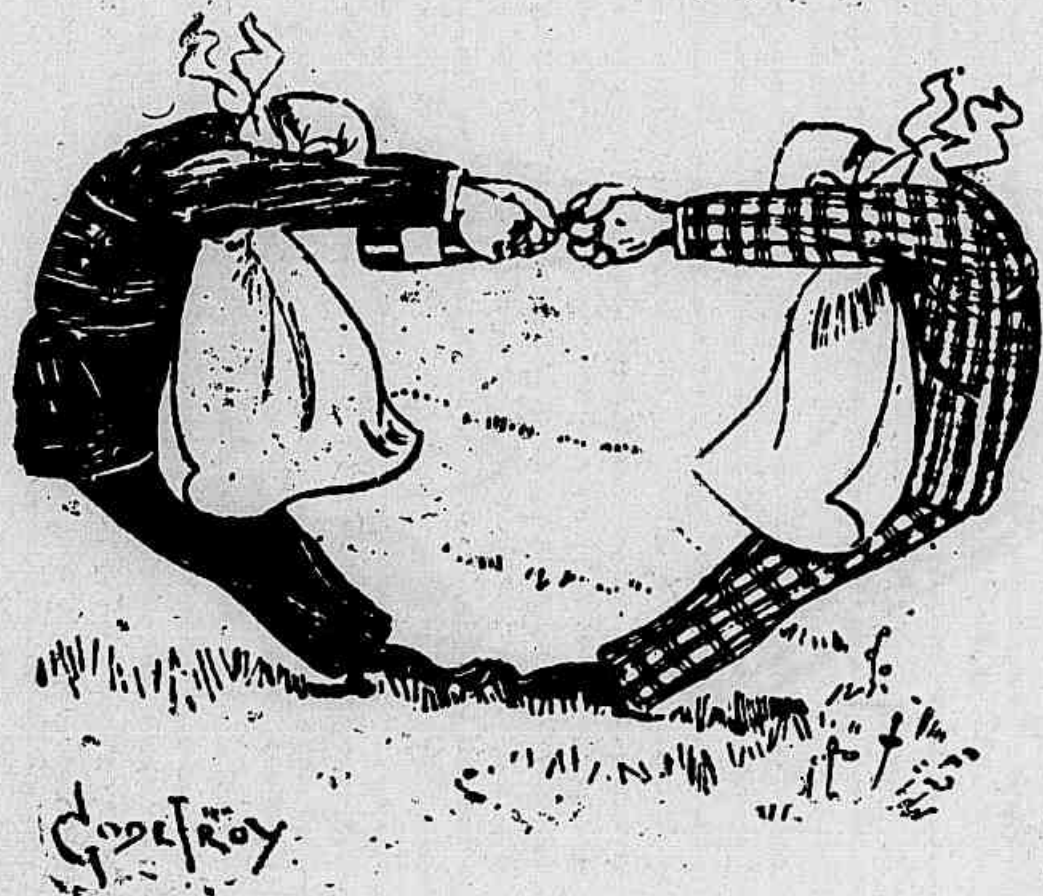
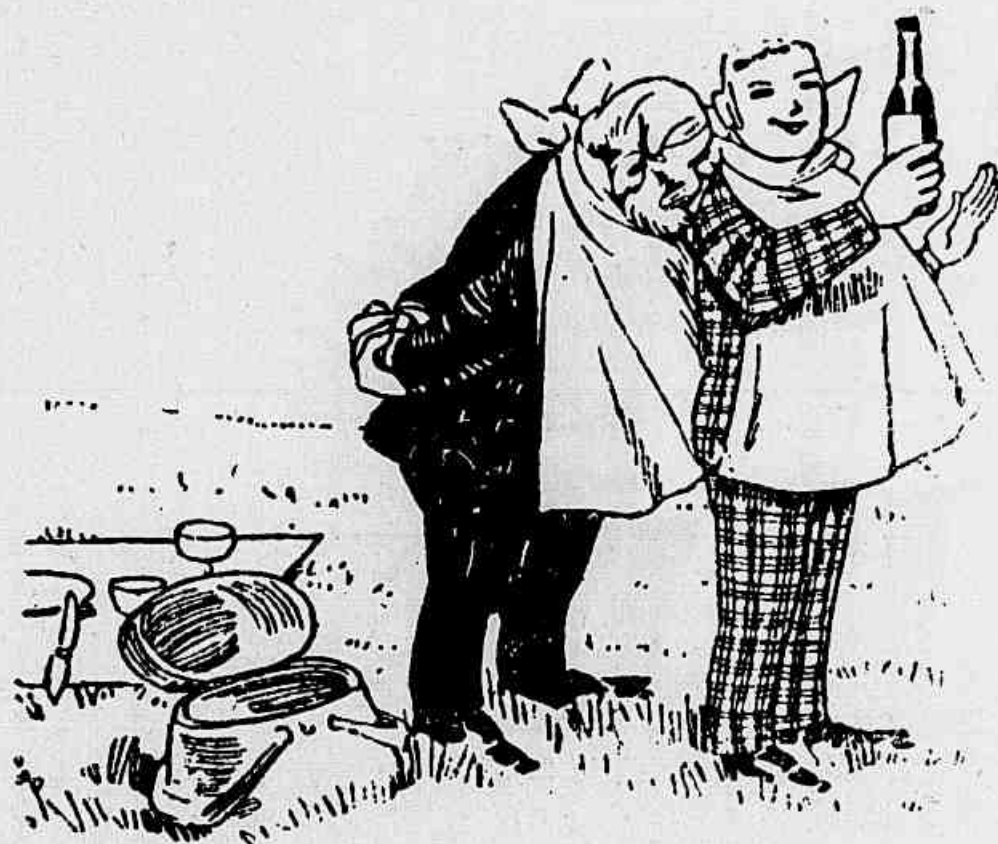
Chega a noite, o vento sopra em

furacão. Miguel não perde a cabeça. Accende um pharol e pendura-o no mastro real. Já não está só. Tres gatos e o *Canario*, o cão da marinhagem refugiaram-se em volta d'elle e parecem dizer-lhe: "Contamos contigo para nos salvar." Com um novo vigor trabalha nas bombas; mas faltam-lhe as forças, é preciso restaural-as. Sabe onde estão os viveres. Reparte com os seus companheiros o que encon-

trou, presunto e pão. Emfim, começa a raiar a aurora. E' uma nuvem, ou uma véla que passa ao largo? Miguel iça o pavilhão de alarme. Mas o navio, porque era um, continua o seu caminho. Sem duvida não viu o navio já meio mettido n'agua. Pela volta do meio-dia outra vela mostra-se no horizonte. Miguel grita, o cão ladra, mas o vento e o ruido das aguas encobrem os seus gritos.

A criança lutou assim tres dias, que de certo lhe pareceram um seculo. Emfim, no momento em que o navio ia sossobrar um brigue inglez avistou-o e recolheu-o a seu bordo exaustado de forças mas não de coragem. Não quiz abandonar nenhum dos seus fieis companheiros, que levou comsigo para Saint-Servan, na Bretanha, seu paiz natal.

CONTO SEM PALAVRAS--Uma bella garrafa



Good Roy

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 382

Enviar as soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Antonio Caribé da Rocha; 2 Eduardo Luiz da Motta; 3 Isidoro F. dos Santos Paz; 4 Iracema Gomes da Silva; 5 Alvaro Gomes Motta; 6 Aida Diva Freire Gameiro; 7 Noemia Gonçalves de Freitas; 8 Hilda Gargano; 9 Antonio Castro da Veiga Pinto; 10 Cypriano de Azevedo.

11 Maria L. Braga da Silva; 12 Maria Pêgo de Amorim; 13 Maria do Carmo Dias Leal; 14 Donguinha Dias Leal; 15 Homero Dias Leal; 16 Filhote Dias Leal; 17 Marília Dias Leal; 18 Emilia do Nascimento Mesquita; 19 Alício Baptista Lopes; 20 Maria Zelia de Carvalho.

21 Euthalia da Costa Dias; 22 João Ribeiro; 23 Isidoro dos Santos Lobato; 24 Pamplona Silva Pantaleão.

— Feito o sorteio coube:

O 1º premio ao menino Alvaro Gomes da Motta.

O 2º premio ao menino Cypriano de Azevedo.

O 3º premio á menina Maria Pêgo Amorim, residente no Alto da Boa Vista n. 58.

Os premiados desta capital podem vir a esta redacção (Avenida Rio Branco ns. 110 e 112), para receber seus premios, que lhes serão entregues mediante recibo assignado pelo proprio premiada.

Solução do Concurso Semanal n. 383:

1ª resposta — Vis-Conde

2ª resposta — Maxixe.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e dous premios de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL N. 384:

1ª—Qual é o insecto que é vehiculo ?

(Enviada pelo amiguinho João Gimenez Fernandes).

2ª—O que é que todos nós temos, mas se antepomos uma consoante nem todos têm ?

(Enviada pela amiguinha Noemia de Freitas).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 6 de Junho e será feito sabbado 7 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS
O 2º de CINCO MIL RÉIS
O 3º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO
Supplemento da
Revista da Semana
Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon" do Concurso semanal n. 384.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da Revista da Semana, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

83 GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 "coupons" do mez de Maio:

1º PREMIO — 10\$000
2º PREMIO — 10\$000

Os cinco "coupons" do Concurso Mensal de Maio serão recebidos até quinta-feira 12 de Junho de 1913.

83 CONCURSO MENSAL
31 de Maio de 1913
5 Revista da Semana

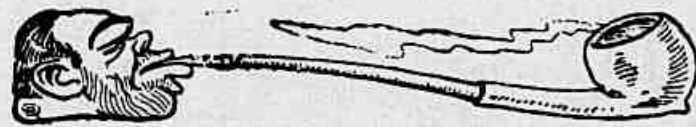
NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOPHOTO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista de Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOPHOTO PARIS vale 1\$000.



O EREMITA

Um Principe orgulhoso pela sua belleza, assim como pela sua posição e fortuna, foi caçar um dia em logares desertos e montanhosos.

Viu um velho eremita assentado em frente da sua cellula, considerando attentamente uma caveira que tinha entre as mãos.

Approximando-se do velho, disse o Principe com zombaria:

— Por que consideras com tanta attenção esta caveira, e o que pretendes descobrir nella ?

O eremita respondeu-lhe com uma estranha severidade:

— Eu quizera saber se é o craneo de um mendigo ou de um Principe; porém não posso distinguir de quem seja.

Se queres conhecer o valor desta [vida,
Contempla a morte em uma face [esculpida.

DO QUE VIVE O JAPONÊZ

Julga-se geralmente que os japonezes vivem de peixe e de arroz.

O Japão possui actualmente 1.350.000 bois e vacas, 3.400 carneiros, 87.000 cabras, 300.000 porcos, 15.000.000 de cavallos, sem contar innumeros milhões de gallinhas.

No Japão come-se de tudo, mesmo carne de cavallo; em 1911 abateram-se 35.000 cavallos para o consumo publico.

A REFORMA DO CALENDÁRIO

O Presidente da Republica Chinez, Sun-Yat-sen, já realizou uma notavel reforma: a do Calendario.

De hoje em diante a nova Republica tendo renunciado ao calendario luno-solar, contará os annos como os europeus, a partir de 1 de Janeiro.

O anno chinez ficara sendo até agora o unico que se regulava sobre os movimentos do sol e da lua, pelo meridiano de Pekim.



AS PANDEGAS DA FAMILIA MACACO — Os filhos de Zé Macaco foram ao circo e gostaram muito das travessuras do palhaço, razão pela qual o estão imitando

USOS E COSTUMES

Alguns marinheiros australianos comem grande quantidade de borboletas.

Os africanos comem gafanhotos e os chinezes como sobremesa, preferem camondongos cozidos com mel.

—o—

ANECDOTAS HISTORICAS

No tempo do terror em França, foi preso o Visconde de Saint René.

- Como se chama ? perguntou-lhe o juiz.
- Visconde de Saint René.
- Não existem mais Viscondes !
- De Saint René então.
- Não ha mais de...
- Então Saint René.
- Não ha mais Saint (santos)...
- Chamo-me simplesmente né (nascido)...
- E daqui a pouco estás morto !

Effectivamente horas depois o Visconde subia ao cadafalso.

Dessa forma o anno chinez variava sempre. Os doutos das sciencias mathematicas de Pekim tinham publicado em 1644 tabellas-calendarias que deviam servir até o anno 2.000. No norte da recente Republica ainda não adoptaram o novo Calendario, mas apesar de toda a opposição dos velhos chinezes é possivel que em breve o Calendario gregoriano, usado por todos os povos cultos, á excepção da Russia, da Grecia e da Turquia, seja definitivamente adoptado.

—o—

VELOCIDADE DOS TRENS

NA ALLEMANHA

O trem allemão mais rapido era o directo da linha Berlim-Halle que percorre 88 kilometros por hora, mas que actualmente percorre 92.

O de Hamburgo-Berlim, faz 86 kilometros e brevemente atingirá 89.

As rêdes das estradas de ferro allemães comprehendem actualmente 52.809 kilometros com um augmento de 610 em confronto do anno de 1910.

UM LADRÃO PATRIOTA

O tráfego japonês Otospro-Kavakoim que, ao lado da grande actriz Sada Yacco, obteve ha tempos um grande successo na Europa, foi um dia recebido pelo Imperador da Russia, o qual em signal de sua admiração, deu-lhe de presente um esplendido relógio todo constellado de diamantes, com seu nome gravado na tampa.

Algum tempo depois, numa reunião publica no Japão Otospro-Kavakoim, esquecendo a hostilidade da corte russa, pronunciou um vehemente discurs-

ilhas Falkland, no extremo sul do oceano Atlantico. Tem setecentos habitantes. A cidade possui um unico hotel.

—o—

PARA A PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS

Na Inglaterra foi approvada uma lei especial para a protecção das crianças.

Segundo essa lei, os paes que deixam os seus filhos pequenos sózinhos num quarto onde tiver fogo aceso, serão passíveis de uma multa de mais ou



Um indio americano castigando um moço mentiroso e caçador

so contra os reinantes estrangeiros e o auditorio entusiasmado, levou-o em triumpho para sua casa. Mas qual não foi a sua desolação quando, depois da salva de seus acclamadores, constatou que o seu relógio desaparecera.

De repente ouviu bater á porta: era um moço de recados que lhe trazia o seu chronometro. O ladrão patriota mandava-lhe tambem estas linhas:

"Rejeito com horror este relógio, que traz gravado o nome do inimigo da nossa Patria."

Otobro deve ter o que o patriota como é uma bella causa, mas no entanto guardou com carinho o relógio de Czar.

—o—

A MENOR CAPITAL DO MUNDO

E' Port Stanley, capital e unica cidade da colonia ingleza das

menos duzentos mil réis, na nossa moeda. Uma outra multa pesada pagarão os paes que exploram a mendicidade por intermedio de seus filhos.

A policia está encarregada de prohibir a venda de charutos e cigarros á menores.

Os donos das casas de bebidas alcoolicas não podem permittir a entrada nos seus estabelecimen-

tos a rapazinhos de idade inferior a 14 annos.

Como tudo isto nos deve parecer ridiculo, nesta capital, onde as crianças rolam o dia inteiro pelas ruas sem a menor vigilancia, sujeitas a toda sorte de desastres?

—o—

A BANANA

Depois de haver constado que as bananas fornecem uma farinha excellente, descobriu-se agora que se pôde extrahir dellas tambem um bom "whisky".



BRINCADEIRA DE MAO GOSTO — O Geninho comprou uma pistola de papelão e com ella inspirava medo em toda a gente.

O AUTOR DA MURALHA

Nini, lendo o jornal: "Começaram a demolir a grande muralha da China".

— Que ? Isso é verdade ?

— Olhe, está aqui — disse Nini, indicando-lhe o ponto em que o jornal trazia a noticia.

— Bom respondi-lhe, — folgo muito, porque, para o que ella fazia de pé... Queres que te conte um conto ?

— Da muralha chinesa ?

— Vaes vêr: Houve de uma vez nesse paiz um Rei chamado Tsi-Ching-Hoang-Ti (salvo seja !) o qual tinha um rabicho enorme. Os chinezes dão o cavaquinho pelo rabicho, e tanto assim que quando vão á Hespanha só consideram os toureiros pela trancinha que usam.

Ora o Rei do meu conto era tão falho de dentes como abonado de trança e tinha um estomago onde cabia boa metade do reino. E que fome canina !

De cinco em cinco minutos escancarava a bocca, e em todas as dependencias do palacio havia empregados cuja missão unica era collocar um ovo cozido na bocca do monarcha mal esse co-de Messines, secretario geral das meçasse a entreabril-a. E então aquillo é que era uma bocca ! Um ou outro pretendente, distraído, ia metter-lhe dentro a sua petição, imaginando ser o receptaculo respectivo.

A's vezes acontecia que os ovos ao cahirem no immenso estomago do Imperador, só por capricho ou azar se accommodavam conve-

mal que elle não podia suppor.

Mas naquella côrte tudo estava previsto. Uma nutrida orchestra acompanhava o monarcha para toda a banda, e, apenas este fazia o terrivel gesto de que o ultimo ovo tinha cahido mal no estomago, começava a executar-se a todo o vapor uma musica caracteristica, conhecida pelo nome de *A valsa do ovo cozido*, tão irresistivel e suggestionante que Sua Magestade Imperial, sem poder conter-se, largava a bailar tão desenfreadamente que chegava a bater com a cabeça no tecto.

Ao cabo de alguns minutos deste salutar exercicio o podre homem gritava: "Já não está de ponta !"

E a orchestra emmudecia e a côrte em pezo apressava-se a felicitar Sua Magestade pelo bom exito daquella dança.

Uma noite, estando a dormir, deu um formidavel estremeção Tsi-Ching-Hoang-Ti (que trabalho, chamar-se uma pessoa assim !) e, empinando-se na cama gritou:

— Tenho uma idéa !

Os guardas, alvoroçados, gritaram:

— O Imperador tem uma idéa !

E todos os funcionarios palatinos e a familia real accudiram aos reaes aposentos para felicitar o seu Imperador.

—Quão glorioso é este dia !— exclamavam — E' a primeira vez que tal succede em toda a China ! Ter uma idéa !

— Sim, queridos vassallos — disse El-Rei enternecido; tenho uma idéa, para evitar os desmandos dos tartaros que todas as segundas e terças-feiras vêm fazer-nos toda a casta de tropelias.

E essa idéa é nem mais nem menos que... (todos se ajoelham para escutar aquellas sublimes paravras) perguntar-vos se vos occorre alguma para evitar.

— Muito bem pensado — disseram á uma os cortezões.

— Para isso começarei por interrogar o Ministro da Guerra.

O Ministro prega a cabeça no chão e diz:

— Real Senhor, de hoje até amanhã responderei a Vossa Magestade; mas eu julgo, assim para já, que para evitar as incursões dos tartaros, o que temos a fazer é não os deixar dentro do territorio da nação.

— O'ha que para ser idéa de

um Ministro da Guerra, essa mesma não é má de toda — exclamou o Imperador quasi enthusiasma-do; — está levantada a audiencia e até amanhã.

E mascando um ovo cozido que acabavam de pôr-lhe na bocca, refestelou-se de novo no seu leito e adormeceu, depois de haver soltado aquella idéa tremenda, que demorara perto de quarenta annos a formar-se.

Nessa mesma noite conferenciou o Ministro da Guerra com os Capitães-Generaes, estes com os Marechaes de Campo e, estes com os Coroneis e assim successivamente, até chegar aos sargentos; estes por seu turno perguntaram aos soldados, sem que achassem ninguem que aventasse



um plano; até que um recruta de um batalhão de atrasados e o mais atrasado do batalhão, disse:

— Ora, levantando um tapume.

— Basta, seu bruto ! — gritou o official, dando-lhe um cachação.

O sargento então apresentou como sua a idéa ao commandante, que o elevou a Alferes. O commandante tambem se apropriou da idéa e fizeram-no Coronel, e assim foram subindo de posto todos menos o pobre soldado, que entretanto esfregava a cara com sal e vinagre para tirar a marca do bofetão.

Quando o Ministro da Guerra expoz a conveniencia que havia em levantar uma muralha, encantou-se o Imperador, encantaram-se os da côrte e todos ficaram encantados.

— Ora digam lá que o meu Exercito é uma cambada de gansos — exclamava El-Rei.



nientemente, ficando de ponta, o que causava ao pobre senhor um

Acto continuo, discutiram-se as dimensões da muralha e os materiais que deviam entrar nella.

Um engenheiro disse que devia ter setenta leguas de comprimento e que para reunir os materiais indispensaveis era necessario pedir-os ao genio das pedras, unico que poderia ajudal-os em semelhante empresa.

O peor é que tinha que ir pedir-lhe esta ajuda o proprio Imperador; e quem ousaria incomodar Sua Magestade com tamanha viagem.

— Isso é o menos — exclamou Tsi-Ching-Hoang-Ti, desde que me não falem com ovos cozidos pelo caminho.

Metteram-se em palanquim o Imperador e o Engenheiro, e pouco depois estavam a caminho, em busca do genio das pedras.

Atraz ia um outro palanquim com uma cozinha, e logo após mais cem palanquins cheios de ovos cozidos.

Ao fim de vinte dias de marcha chegaram os expedicionarios ás faldas das montanhas de Chuang, e alli descansaram. Só o Imperador e o engenheiro podiam subir á morada do genio, situada entre horriveis precipicios, e, por isso tanto Sua Magestade como o seu acompanhante atafalharam os bolsos com ovos cozidos para a jornada.

Chegados que foram ao pé da gruta onde morava o genio, cahiu-lhes em cima uma chuvarada de calhãos que por pouco os não deixa no sitio.

Ao Imperador, nasceu-lhe na cabeça um gallo que mais parecia um ovo dos cem mil que tinha comido; ao architecto, uma telha mal intencionada cortou-lhe o rabicho pela raiz, do que elle ficou muito pezaroso, porque já tinha seus bons tres metros e dava esperanças de crescer ainda.

Encolheu-se Sua Magestade, e subiu denodadamente debaixo daquella saraivada de pedras, disposto a degollar o atrevido que assim o apedrejava; entretanto encontrava-se já na camara do genio Marmorissimo.

Este recebeu-o com muita cortezia e perguntou-lhe o objecto da sua visita.

Quando o Imperador lh'o comunicou, o genio deu uma palmada na testa, que soou como duas pedras que se chocam.

— Pois é verdade! — exclamou. — Como não me lembrei eu disso ha mais tempo? Verdade é que tenho a cabeça de seixo. Pois bem — accrescentou — eu te ajudarei, e com a minha ajuda e com a de todos os chinezes, póde ser que daqui a vinte annos a vejas concluida.

Com effeito; quando Tsi-Ching-

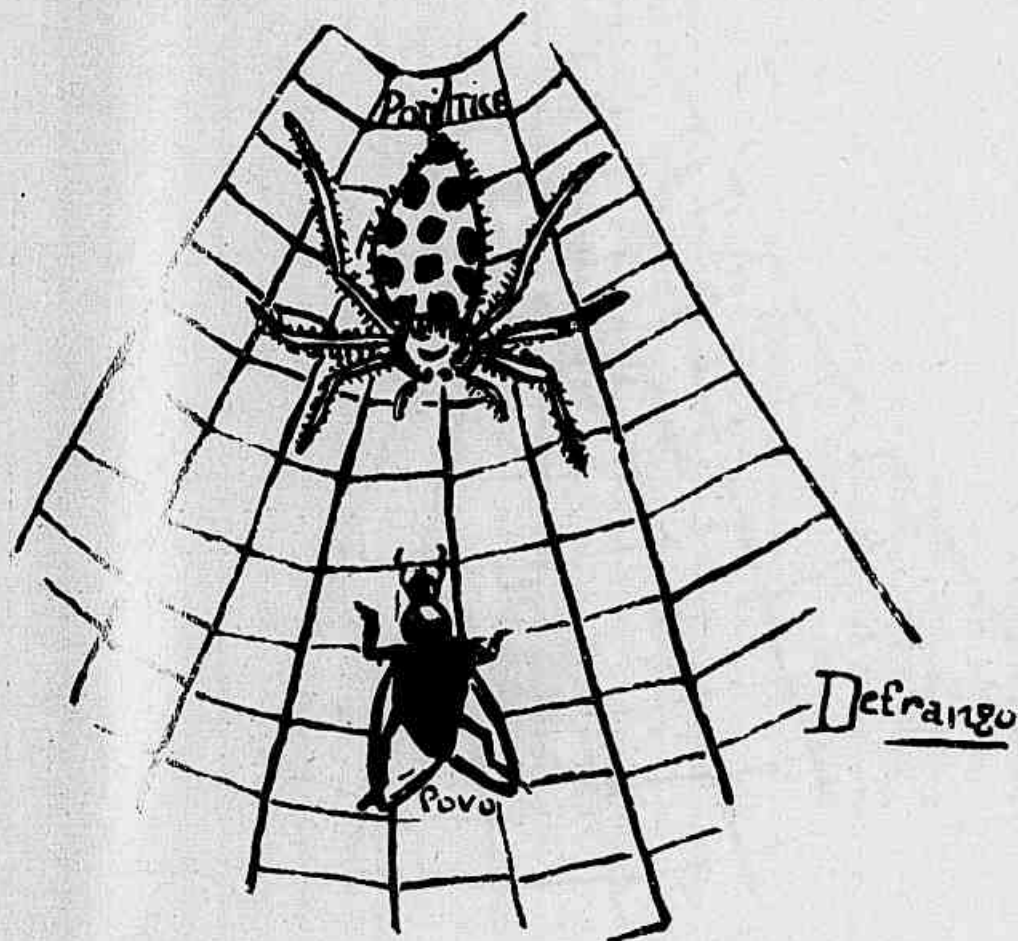
Hoang-Ti voltou á cõrte ordenou que todos os chinezes de entre quinze e cincoenta annos fossem



para a fronteira trabalhar nas obras; e dentro em pouco, sessenta milhões de operarios traçavam a muralha e punham-se a trabalhar com um afã verdadeiramente chinês.

Isto já lá vae ha vinte e um seculos, meu caro Nini; de modo que ainda tu não tinhas aprendido o A B C quando já estava concluida a muralha, que afinal, como depois aconteceu, só serviu para que os tartaros levantassem

O POVO E A POLITICA



De S. João D'El-Rey

HOJE

O Smart : Hoje sonhei com a cobra, vou aventurar um tostãozinho nella.



escadas. Tornaram a invadir a China e fizeram-se senhores della; e o sangue da dynastia que a revolução recentemente desthorou era tartaro, como o sarro das pipas.

— Bem, mas eu sempre gostaria de aproveitar alguma moral do conto,

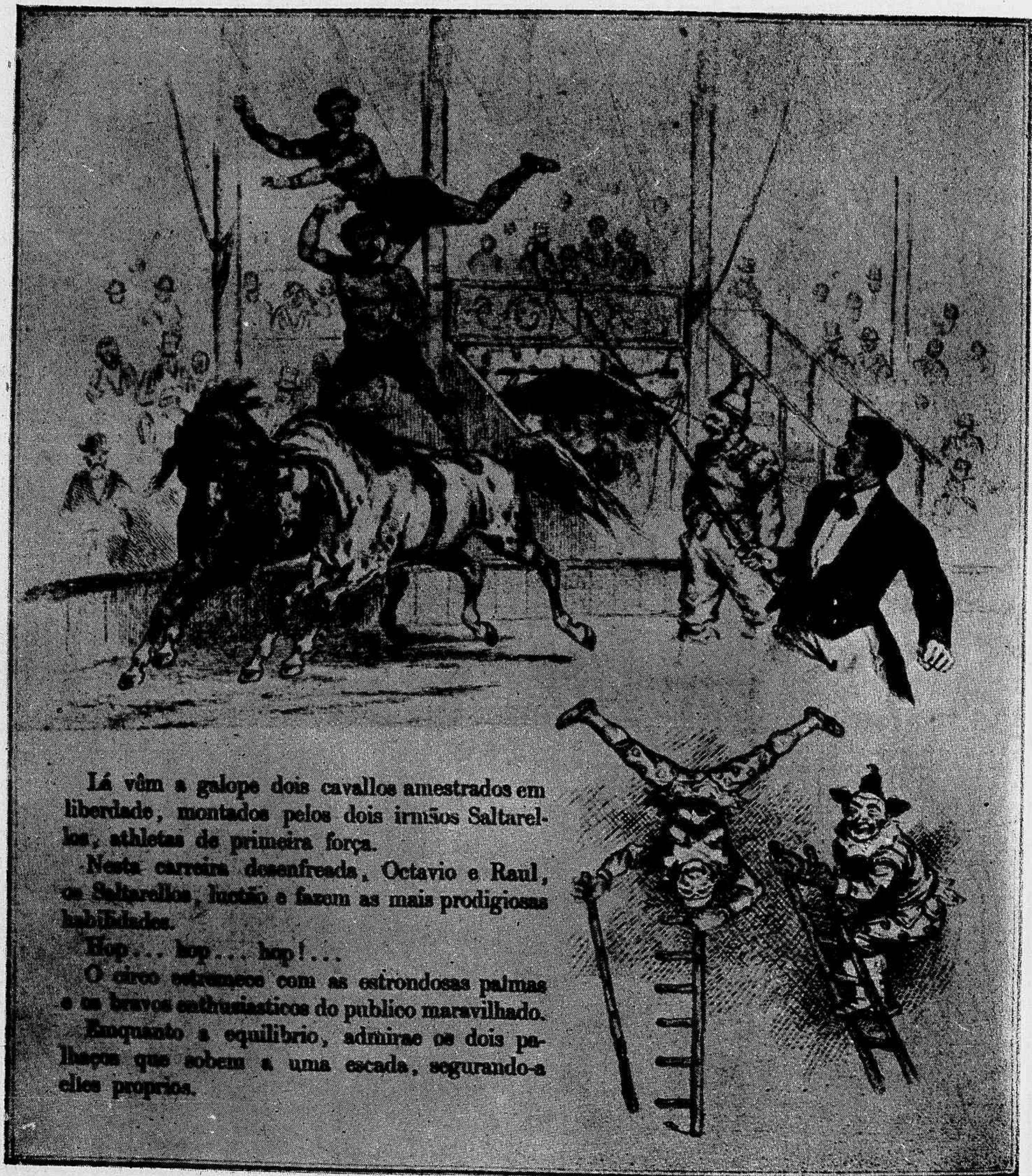
— Pois então lá vae ella. Que as verdadeiras muralhas contra

os nossos inimigos são a consciencia da nossa força e a justiça da nossa causa, o que nos permite defrontarmo-nos sempre activamente e sem receiar que quer que seja.

CIRCO AMERICANO

O hippodromo

XII



Lá vêm a galope dois cavallos amestrados em liberdade, montados pelos dois irmãos Saltarellos, athletas de primeira força.

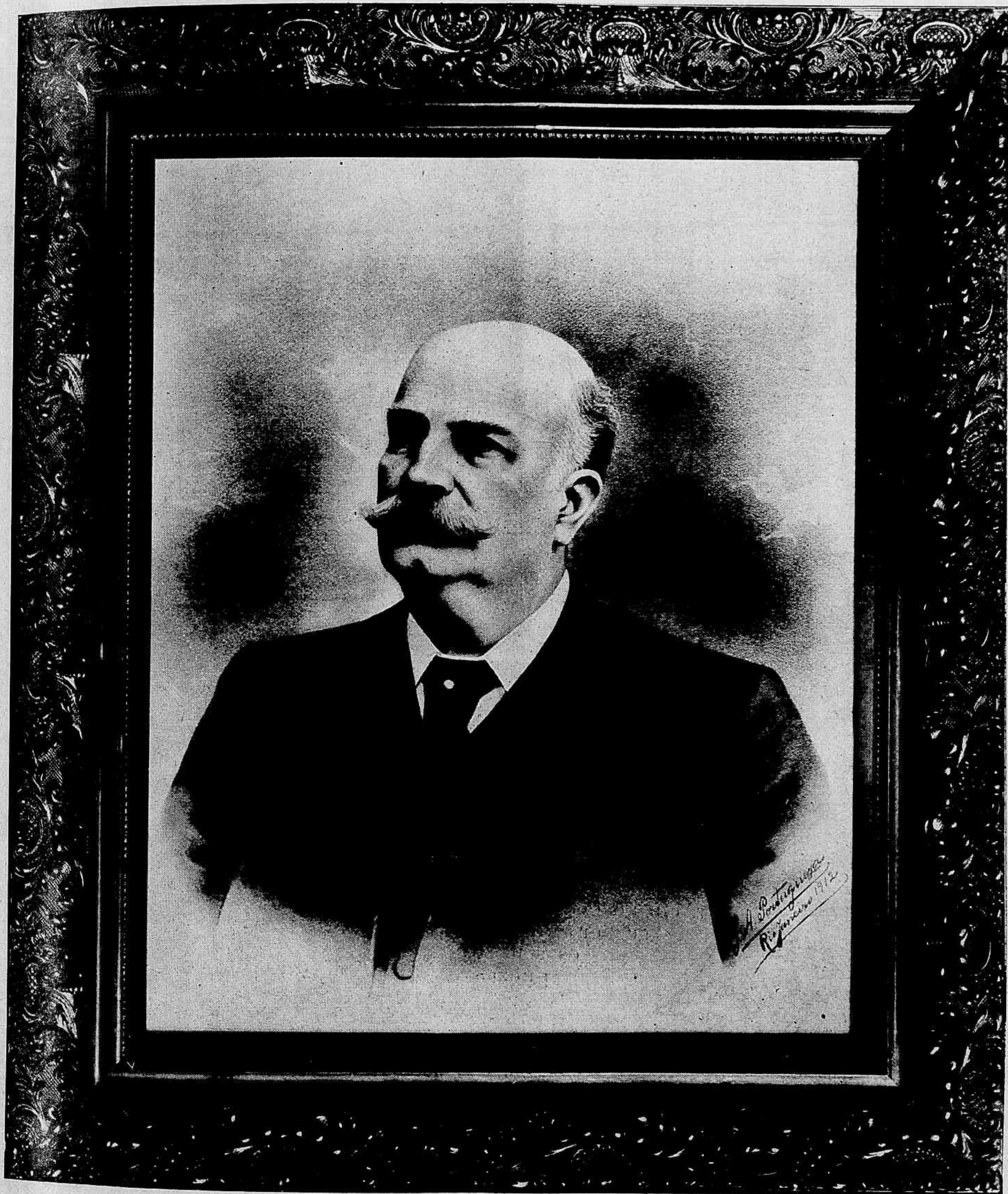
Nesta carreira desenfreada, Octavio e Raul, os Saltarellos, luctão e fazem as mais prodigiosas habilidades.

Hop... hop... hop!...

O circo estremece com as estrondosas palmas e os braves entusiasticos do publico maravilhado.

Enquanto a equilibrio, admirae os dois palhaços que sobem a uma escada, segurando-a elles proprios.

CLUBS da Galeria Artistica Portuguesa



MODELO C 3—TAMANHO 65 X 75 CENTIMETROS

A' vista de uma simples photographia executam-se retratos em tamanho natural de qualquer pessoa e collocados em deslumbrante moldura com 65 X 75 centimetros eguaes a este modelo, a 80\$000 ou em 25 prestações semanues de 4\$000 nos Clubs.

Remettem-se gratis, sob pedido, propostas para os Clubs e catalogos explicativos illustrados com os retratos dos Exms. Srs. Marechal Hermes, Rio Branco, Ruy Barbosa, etc.

Pedidos, inscripções e correspondencia á **GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA**
Avenida Rio Branco, 105 Telephone n. 3398 Endereço Telegraphico — **PORTUGUEZA**
RIO DE JANEIRO



MEU CORAÇÃO Extracto, Loção, Brilhantina, Oleo, etc.

Extracto e Brilhantina ONDINA

18 PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO